

ISSN 2763-9487

REVISTA Atração

88ª Edição - Abril 2025



Revista Atracção



DUAS FESTAS

Dois momentos
contagiantes
para VOCE rever







ELAS FAZEM E ACONTECEM

E fazem 10 anos com sucesso. Não é para qualquer um ou qualquer grupo que tem como instrumentos as artes, a cultura e a literatura chegar onde elas chegaram.

O Sarau Sergipano de Mulheres fez acontecer, no dia 05 de abril de 2025, uma festa comemorativa que mexeu com o mundo dos poetas e literatos, onde a alegria, a harmonia e a autêntica música nordestina foi contagiante,

comprovado pelos talentos presentes no Salão de Festas Anita Paixão, que se transformou em um céu cheio de estrelas, revelando todo potencial criativo que aquelas mulheres possuem.

Cada uma delas e seus convidados vibraram a cada momento ali vivenciado, conquistando aplausos como se um prêmio fosse recebido. As suas dirigentes, nas pessoas de





SARAU SERGIPANO DE MULHERES



Eunice Guimarães, Ana Cláudia e as demais Penélopes, mostraram talento e eficiência, dando uma aula de elegância e versatilidade.

O clima ali existente favorecia o surgimento de pensamentos motivacionais para as próximas edições comemorativas. Dessa forma, o **Sarau Sergipano de Mulheres** conquistou os sergipanos amantes da cultura e

das artes. A prova dessa realidade é a crescente adesão de novas Penélopes com suas capacidades criativas.

OS 10 ANOS DE SUCESSO é fruto de positividade e perseverança comprovada nesse universo poético e literário.

PARABÉNS A TODAS QUE TORNAM O SARAU GRANDE, EM TODOS OS SENTIDOS.







Vamos falar de mudança. Falar de EXEMPLO A SER SEGUIDO

Para que possamos falar do tema acima citado, é necessário colocar como exemplo, Jorge Mario Bergoglio.

O Papa Francisco, que destacou-se por sua humildade, preocupação com os pobres e compromisso com o diálogo inter-religioso. Francisco teve uma abordagem menos formal ao papado do que seus antecessores. Ele sustentava que a Igreja deveria ser mais aberta e acolhedora. Ele não apoiava o capitalismo definido "selvagem", o marxismo ou as versões marxistas da teologia da libertação. Francisco manteve as visões tradicionais da Igreja em relação ao aborto, casamento, ordenação de mulheres e celibato clerical. Opunha-se ao consumismo e apoiava a ação sobre as mudanças climáticas, foco de seu papado com a promulgação da encíclica *Laudato si'*.¹

Quando vejo e leio a história do Papa Francisco, mais me convenço que todos nós temos compromissos e obrigações perante o Cristo Jesus, a cumprir durante essa passagem terrena. A Terra se encaminha para a transição definitiva, tão esperada, porém o processo de mudança está em cada um de nós, em todos os momentos de nossas vidas.

Grupos religiosos e pessoas que ainda se mantêm atreladas aos preconceitos e atitudes mesquinhas, egoísticas, ainda não acordaram do sono letárgico, preferindo viver um faz de conta embevecido por histórias que parecem ter eclodido de "Contos da Carochinha".

Não dá mais para protelar, não há mais espaço para posicionamentos fantasiosos, quando o momento pede conversão e posicionamentos conscientes que nos levem à INCLUSÃO POSITIVA em todos os sentidos.

Será que estamos preparados para a MUDANÇA que se faz URGENTE?

Acredito que estamos em fase de adaptação, que só se tornará real de fato, quando todos abraçarem essa CAUSA que é de DEUS.

A METAMORFOSE é obra de DEUS e, assim ELE espera que aconteça de fato na vida de cada um dos seus filhos.

Lembram da música de Raul Seixas, quando diz:

Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Sobre o que é o amor
Sobre que eu nem sei quem sou

Façamos agora uma REFLEXÃO!


Isaias Marinho

¹ WIKIPÉDIA. **Papa Francisco**. In GOOGLE. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Francisco. Acesso em: 26 abr. 2025.



88ª Edição - Abril de 2025

Revista Atracção, ano 09 nº 88

Aracaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joacenera Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Maira Rocha, Marcel Mariano, Célia Mônica, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Lídia Melo.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

www.revistaatracao.com.br

Divulgação Redes Sociais

NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao



Dra. **CÉLIA
MÔNICA**

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancritovense de Educação (Sergipe/BR)

Revista
atração

APRESENTO

Milton Ramos

Milton José Ramos

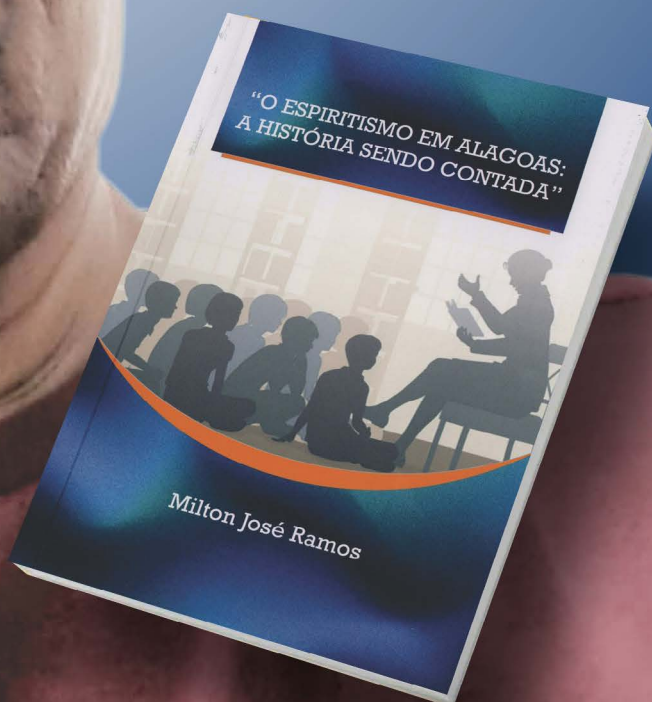
Nobre e incansável alagoano, nascido em Maceió. Iniciou a sua formação profissional na antiga Escola Industrial, posteriormente Escola Técnica Federal de Alagoas, concluindo o curso de Eletrotécnica.

Como eletrotécnico, fundou a Associação dos Técnicos Industriais de Alagoas, hoje sindicato, sendo seu presidente por duas gestões.

Posteriormente, graduou-se em licenciatura e foi professor por alguns anos na Escola Técnica Federal de Alagoas. Graduiu-se também em Administração de Empresas, exercendo a profissão de administrador durante vinte e sete anos na Cia, essencialmente nas áreas de planejamento e gestão.

Foi presidente da **Federação Espírita do Estado de Alagoas** por dois mandatos consecutivos. E foi na Federação Espírita que, incomodado com a ausência de registros históricos, resolveu pesquisar a respeito, a fim de construir um arquivo para divulgação destes dados.

Atualmente é colaborador do **Sistema Deus Conosco de Comunicação**, no qual apresenta o programa radiofônico "**Vivência Espírita**". É palestrante com atuação no movimento espírita.



ELE FAZ E ENSINA



A AFLAS EM FESTA





POSSE DAS NOVAS ACADÊMICAS







Dia 25 de abril, com o apoio Cultural do Espaço Anita Paixão, foi uma data muito especial para a Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe; por três excepcionais motivos: demos **posse às novas acadêmicas**, onze no total, ocupando assim, as quarenta cadeiras da AFLAS; data em que também comemoramos o **aniversário natalício da nossa Patrona Mor, Ada Augusta Celestino Bezerra** e, finalmente, **inauguramos o Hino Oficial da nossa Academia**. Num momento de leveza e muita dedicação, recebemos calorosamente àqueles que adentraram no aconchegante Espaço Anita Paixão. Foi uma noite deslumbrante, cheia de sorrisos, abraços e pessoas especiais. Tivemos um maravilhoso coquetel, organizado por Gil Cerimonial e Eventos. A presença marcante da maioria das Aflasianas, foi um espetáculo à parte. Que sigamos firmes, unidas e inspiradas. Que a nossa academia continue sendo terra fértil que, dando sementes, germinem, que germinando, floresçam e, florescendo, deem frutos doces e saborosos, em forma de poesia, de crônica, de romance, de música, enfim, de arte. Que Deus ilumine cada passo da nossa linda e profícua caminhada. Brindemos à **Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe - AFLAS**.



Virgínia Assunção – Presidente





Virgínia de Assunção

Professora licenciada em Letras Português/Francês. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura e em Psicopedagogia Institucional e Clínica. Está presidente da AFLAS- Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe.

Thaty Meneses

Sergipana de Aracaju, Mestre de Cerimônias (vide página 00 TALENTO)

Ana Cláudia S Mendonça

Doutora e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Pedagoga, Psicopedagoga, Professora, Pesquisadora, Escritora, Facilitadora e Poetisa.

Graduada em Pedagogia. Especialista em Literatura Brasileira no contexto da Literatura Universal e especializanda em Filosofia Ética e Cidadania.

Idealizadora e mediadora do clube de leitura da Biblioteca Pública Estadual Epiphany Dória, o Clube Sergipano de Literatura Clássica. Autora de um livro, coautora em duas antologias e com mais de vinte artigos publicados em revistas e anais de eventos científicos.

Thauanah Zareen (Bailarina de Dança do Ventre – Studio de Danças Hayfa Manzato)
Apresentação: **Mulher: força e equilíbrio que embeleza o mundo.**



**Paula
Tauana
Santos**

Cecília Menezes Freitas



Cecília M. Freitas sempre foi apaixonada por histórias: ouvi-las, vê-las e escrevê-las, mas principalmente lê-las.

Em 2024, passou a integrar o Sarau Sergipano de Mulheres juntamente com sua mãe, iniciando sua participação em eventos literários. Foi vencedora em 2º lugar do V Concurso Literário de Monte Alegre/SE, na categoria Crônica, como estudante. É também estudante do 8º ano do Ensino Fundamental e está em processo de criação de seu primeiro livro.

Nossa CAPA

Thaty Meneses

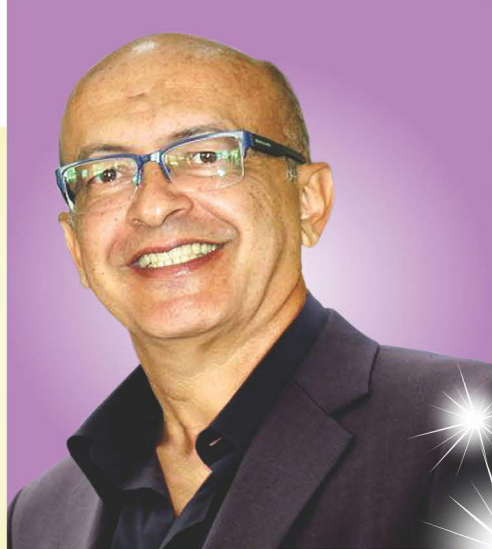
Sergipana de Aracaju, Mestre de Cerimônias / Apresentadora de Eventos, Educadora Social, Atriz, Contadora de História Afro, Formada em Letras, Pós-graduada em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, ativista do Movimento Negro, atual Presidente da UNEGRO Sergipe – União de Negras e Negros pela Igualdade.

Thaty

O sucesso acompanha o

Talento





A Ciência Magnética e os desafios motivadores

Magnetizador Espírita.
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Isaias Marinho
Aracaju SE BR

Somos sabedores que a bioenergia tem nos dados condições favoráveis para obtenção de resultados promissores junto aos que sofrem com alguma enfermidade. Mas quais técnicas e caminhos realizar que viabilize a obtenção das almejadas conquistas?

Essa pergunta se faz constante e tão evidente em todos os momentos dos que fazem a Ciência Magnética, que passou a ser rotina para nós magnetizadores.

Vivemos enfronhados em estudos e pesquisas, na busca por caminhos (técnicas) que visem ao favorecimento positivo dos assistidos. E essa busca tem-se apresentado cada vez mais desafiadora.

Nosso objetivo é proporcionar condições favoráveis para que todos possam se desvencilhar dos problemas que os afligem. E para que tudo isso ocorra, é necessário acompanhar cada passo do tratamento, como se fosse salvar alguém de um naufrágio iminente.

Cada detalhe relatado pelos assistidos é de fundamental importância, pois quanto mais rico for de minúcias, mas propenso ao êxito estaremos. Por isso, sempre pedimos que as pessoas que estão em atendimento magnético, relatem tudo que ainda não tenham mencionado para nós, seja de ordem física e/ou emocional.

Também há outros fatores não menos importantes, tais como relatar o que sentiu antes, durante e após atendimento, em cada sessão realizada.

E agora estamos diante de dois desafios. O primeiro é auditivo, já o segundo é da visão. Mas temos consciência de que só Deus poderá gerar condições para que possamos reverter as situações negativas para positivas.

Será que conseguiremos? Não sabemos, mas esta-

mos perseverando.

No caso da VISÃO, apareceu-nos uma assistida que se encontra com uma doença que não tem cura e poderá levá-la à perda visual a médio/longo prazo. Ela já procurou a ciência médica, e a resposta foi unânime. Não há cura, e só o tempo dirá algo relativo ao avanço ou não dessa enfermidade.

Já a nossa resposta à assistida foi: "Não prometemos cura, a única coisa que podemos fazer é tentar aliviar o sofrimento." Disse mais: "Só Deus tem o poder de curar ou de permitir que o façamos. Mas nossa luta será permanente, com fé em Deus.

Dúvidas? Existem. Certezas ou incertezas? Prevalecem, porque estamos constantemente buscando resultados.

Repito: Temos Deus como caminho, verdade e vida. ELE tem nos ajudado, e muito mais do que imaginamos. ELE é a nossa esperança para reverter as situações difíceis apresentadas em nosso caminho.

Já a reversão AUDITIVA, parece-nos alvissareira, pois já relatamos aqui na revista Atração por duas vezes, quando a nossa assistida obteve ganho no volume auditivo durante as aplicações magnéticas, o que nos deu e nos dá grande esperança, mostrando-nos que estamos no caminho certo.

Mais uma vez eu pergunto: Os **DESAFIOS** são ou não são **MOTIVADORES**?

Eu afirmo que sim, e quanto maior ele for, mais afinado e determinado ficará o magnetizador.

Só nos resta perseverar nessa busca incessantemente.

25 de abril de 2025 ficará em minha memória e no meu coração. Agora faço parte da Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe (AFLAS), cadeira nº 39. A presença de minha família torna eventos desta natureza ainda mais especiais. E, é claro, senti falta dele. Embora eu tenha sentido várias vezes sua presença comigo, a saudade física de pai abalou meu emocional.

Em família, quando voltávamos para casa, os comentários giravam em torno dele. Se lá estivesse Sr. Cipriano estaria dando suas fungadinhas características, uma forma doce de chorar orgulhoso pelas quatro filhas. Ele estaria espalhando a todos que "Neskinha, além de imortal, foi a oradora escolhida pelas companheiras". Minha mãezinha estava mais emotiva. Dona Fátima normalmente não se empolga muito com as "coisas do mundo". Mulher sábia, aprendeu desde cedo que "tudo passa e a relevância de alguém no mundo não é medida pelas coisas materiais e títulos".

Obrigada, meu pai e minha mãe, por terem me ensinado, e também às minhas irmãs, o que realmente importa nesta vida: o amor.

Por fim, quero agradecer a Cris Souza por minha indicação à AFLAS. Tem sido maravilhoso dividir momentos com essas mulheres incríveis que se dedicam, com tanto zelo e amor, à valorização e promoção da cultura, da literatura e das artes, da produção intelectual feminina no Estado de Sergipe. Presidente Virgínia Assunção, o evento foi maravilhoso. Nossa gratidão por tanto carinho. Sentimos a recepção calorosa de vocês.

Sigamos juntas, celebrando o legado daquelas que nos antecederam. Ingressar na AFLAS significa somar forças a um coletivo de mulheres talentosas e dedicadas, cujos sorrisos legitimam um espaço de confluência, diálogo e mútua inspiração. É a certeza de fazer parte de uma instituição que preserva a memória e impulsiona novos talentos.

Que a força expressa em nosso Hino, enaltecendo as Letras e as Artes na História sergipana e celebrando as mulheres talentosas, aflasianas imbatíveis, continue a nos guiar nesta jornada com alegria e inspiração. Que este espaço continue sendo um farol para as mulheres em nosso Estado, irradiando brilho, beleza, ancestralidade e compromisso com a força feminina.

Waneska Cipriano

"25 de abril
de 2025
ficará em
minha memória
e no meu
coração"





Atração X Repulsão – Causa X Efeito

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Paranamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**
Natal R. G. NORTE BR

Quando sentimos dúvidas infundadas, mas que nos tiram o sossego, logo pensamos em desistir ou em aceitar que se trata de influência obsessiva, ou ainda: “O que foi que eu fiz para merecer isso?”.

Se vivemos num mundo que podemos chamar de magnético, naturalmente estamos sujeitos às leis de atração e repulsão, de causa e efeito. Não que seja tudo mágico, imprevisível e sem jeito de se contornar, mas não temos como negar a realidade de que ‘o que fazemos sempre produzirá retornos’.

Imaginemos que alguém resolveu fazer uma brincadeira ao volante, mesmo que não tenha ingerido nada ofensivo e que não guarde em si o menor propósito de ferir a quem quer que seja, entretanto, repentinamente perde o controle da direção e se lança sobre uma calçada onde pessoas conversavam alegremente. O acidente foi inevitável. A consequência daquela brincadeira será longa e por demais penosa, contudo não passará de um retorno de algo que se fez.

Também podemos imaginar que um médico, na hora da decisão, optou por um procedimento cirúrgico o qual seria, sob sua ótica, o ideal, porém teve como resultado um chamado “erro médico”, que também poderá produzir reações graves.

Na verdade, algumas situações parecem escapar de nosso controle, mas ainda aí está valendo essa lei universal, à qual nos prendemos, mesmo

quando não avaliamos melhor os vínculos com os fatos ou fatores antecedentes.

Por isso mesmo que devemos refletir e agir com a maior segurança, seja no que for, a fim de que tenhamos por respostas as melhores situações.

Enquanto magnetizadores, não será prudente magnetizar por magnetizar, posto que com o magnetismo estamos interferindo diretamente no organismo de a quem nos dirigimos. É por isso que o estudo, o aprofundamento e as experiências bem acompanhadas são inestimáveis e intransferíveis, posto que serão elas que nos proporcionarão as possibilidades ideais de colimarmos com os fins almejados.

Se você já se decidiu por trabalhar com o Magnetismo, sinta-se bem acolhido, mas tenha bastante consciência que esta Ciência pede compromisso e bom ânimo, pois o propósito é maior do que o de apenas doar fluidos; é o de doar-se, com isso equilibrando e harmonizando àqueles que lhe buscarem.

Existem bons portadores de magnetismo pessoal, assim como há aqueles profundos conhecedores das teorias e das técnicas, mas os bons magnetizadores de verdade são e serão aqueles que terão, por resultado de suas práticas, os mais significativos alívios, as mais valorosas curas. Será por seus efeitos que saberemos do valor da grande causa. ■

Gratidão e Emoção: Um Sonho Realizado

O calendário marcava 25 de abril, mas para mim, era como se o tempo tivesse parado, suspenso no ar, embalado pelo perfume das flores da emoção. Nesse dia, a vida me presenteou com um momento mágico: a minha posse na Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe, a nossa querida AFLAS. Um sonho que adormecia em meu peito, agora desperto e vestido de festa, brilho e esperança.

Era como se eu tivesse atravessado um portal encantado, onde cada detalhe, cada sorriso, cada palavra trocada, formasse a tessitura de um conto de fadas. Sim, nós somos princesas, mas de uma nobreza que não se herda: conquista-se com luta, paixão e amor à cultura.

Minha alma se curva em gratidão à nossa presidente, Virgínia Assunção, pela acolhida impecável, tão delicada que parecia bordada à mão. Foi ela quem abriu as portas desse castelo de sonhos com um sorriso largo e generoso.

À nossa vice-presidente, Cris Souza, dedico meu mais terno agradecimento: suas palavras foram como abraços invisíveis que aqueceram a todos nós. E como não se emocionar diante da força e sensibilidade que Ana Cláudia personificou com maestria? Em seu discurso, viajamos por trilhos invisíveis onde a beleza da mulher sergipana foi celebrada como uma poesia viva.

Ah, e a querida Carla, que com seu sorriso iluminado, transformou cada segundo em eternidade! Seu brilho foi a cereja desse bolo chamado felicidade.

No trem da AFLAS, embarquei com a mala cheia de sonhos e o coração carregado de esperança. E desejo que esse trem nunca perca o fôlego, nunca diminua a velocidade. Que ele siga adiante, forte e vibrante, levando palavras, arte e amor por onde passar.

Hoje, a palavra que ecoa dentro de mim, como sinos de uma igreja ao amanhecer, é GRATIDÃO. Gratidão pela vida, pela oportunidade, pela cultura, pelas mulheres que fazem da arte um ato de resistência e amor.

Por Adriana Oliveira



PRESENCAS CONFIRMADAS



Poeta e Comentarista da ILUMINA via podcast
VIRGÍNIA ASSUNÇÃO



Escritor
Saracura



Escritora e poeta do R. G. do Norte
Escritora Silvana Flor



Escritora
Marilene Scarlati



Presidente da ALCJ
Josefa Félix (JOSY)



Escritora
Irinéa Borges



Professor
Macos Vinícius



Professora e Empreendedora
Manuella Hora

4º
D. PASCOAL
Cultura e Artes
DE JAPOATÃ

Cultura, Folclore, Música, Prosa e Poesia



Domingos Pascoal de Melo

Jaipoatã
Bergipe/Brasil

16
MAIO
2025

Nathália
Gomes

Vitória



Marcos
Neto



Ketlyn
Milena

PRESENÇAS CONFIRMADAS



Presidente da ALCAM
Professor aposentado
Jilberto Rodrigues



Poeta, Professor e Escritor
CARLOS ALEXANDRE



Escritora **Adilma Pinto**



Poeta cordelista
Alaíde Souza



Escritora e Motorista
Solange Pinheiro



Poeta e escritora
Elenice Reis



Poeta cordelista
Salete Nascimento



Presidente da ALCI
Josefa Félix (JOSY)



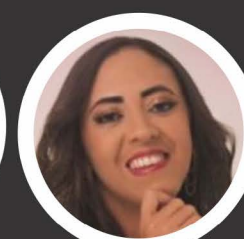
Poeta abolidor
Jorge Pregoeiro



Poeta cordelista
Euvaldo Lima



Professora e artista cultural
Sandra Rodrigues



Escritora
Roberta Nascimento



Poeta e Pedagogista
Carla Cristina



Artista cultural
Lamonier



Presidente da ALA
Maria Rita



Vice-presidente da ALAM
Jose Ginaldo



Biólogo e Escritor
Júlio C Poderoso



Odontóloga
Anne Caroline



Presidente da ALAM
Wesley Azevedo



Professora
Damiana Pepe



Presidente da Academia de Letras de Aracá
Adriana Ribeiro



Escritora
Karol Rodrigues



Membro da ALCI
Cláudio Vieira



Escritora
Joacenira



Escritora
Edvânia Ramos



Escritora
Cristina Medrade



Escritor
Wilson dos Anjos



Cantora
Edivânia Silva



Escritora
Telma Costa



Poeta
Chico Lúcio

Realização:



Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
JAPOATÃ
COMPROMISSO E RESPEITO

Secretaria Municipal
de Cultura Juventude e Turismo



Hipnotizados pelo vício

MD, PHD
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por Dr. Halley Ferraro
Aracaju SE BR

“Os viciados são, em sua maioria, pessoas dotadas de mediunidade, comportando-se como vítimas da atuação de entidades espirituais que sintonizam com os seus pensamentos e se comprazem em fazer com que se mantenham no vício e dificultam a sua recuperação.¹ Para tratar, em alguns casos, há necessidade de outras encarnações para que o problema seja efetivamente solucionado.”

Os viciados ou dependentes são almas imperfeitas que se comportam segundo seu grau de evolução e que têm dificuldade de compreensão e discernimento das coisas, prejudicando o seu próprio organismo e manchando sua existência.² Os vícios podem ser físicos (tabagismo, alcoolismo, drogadição) compulsões morais (dependência de ser bonzinho, dificuldade em tomar decisões), os de ideia fixa como ciúme e aqueles mantidos intencionalmente são doenças complexas que exigem vontade para se libertar. Há também um componente reencarnatório (por impregnações magnéticas recebidas de outro corpo físico, em outra vida, e do corpo mental) não conseguindo se liber-

tar, contaminando corpo e alma. Eles podem aprisionar a alma em ciclos de desequilíbrio, prejudicando o progresso espiritual e os laços afetivos.

Como iguais atraem iguais (energeticamente falando), os espíritos com dependência química, tendem a ficar próximo a viciados que estão vivos, sentindo o “aroma” do álcool, cigarro e sentindo o mesmo prazer de quando estavam vivos no corpo carnal, fazendo com que quem está usando a droga use mais, e, assim, perpetuando o ciclo de desequilíbrio.

Esses dependentes se sentem impotentes para dominar a tentação e querem parar, mas não conseguem, pois o querer está nos lábios e não no espírito. Quando o espírito desenvolve a força de resistir, vencendo suas paixões, compreendendo a natureza espiritual, vence a guerra sobre a matéria, e o tratamento eficaz compreende: querer resolver, remédios, terapias, passes magnéticos, água fluidificada, desobsessão, oração e fé. ■

1 BLOG MARIA VIRGÍNIA. **Vícios/ Consequências Espirituais**, 31/07/2016. Disponível em: <https://virginiaalves.wordpress.com/2016/08/08/vicios-consequencias-espirituais/>. Acesso em: 08 abr. 2025.

2 CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR. **Vícios e Dependências – Aula 30**. Expositor Arnaldo. Disponível em: <https://www.nossolar.org.br/courses/aula-30---v%C3%ADcios-e-depend%C3%Aancias>. Acesso em: 08 abr. 2025.

Magia e Realidade

Caro leitor, quem nunca trouxe para si um pouco de magia? Se eu fosse uma princesa encantada, viveria ... Se eu fosse um mago... Um médico?!!! Colocar magia em nosso mundo real é um elixir para nossas almas, mentes e corações, mas tudo na medida certa.

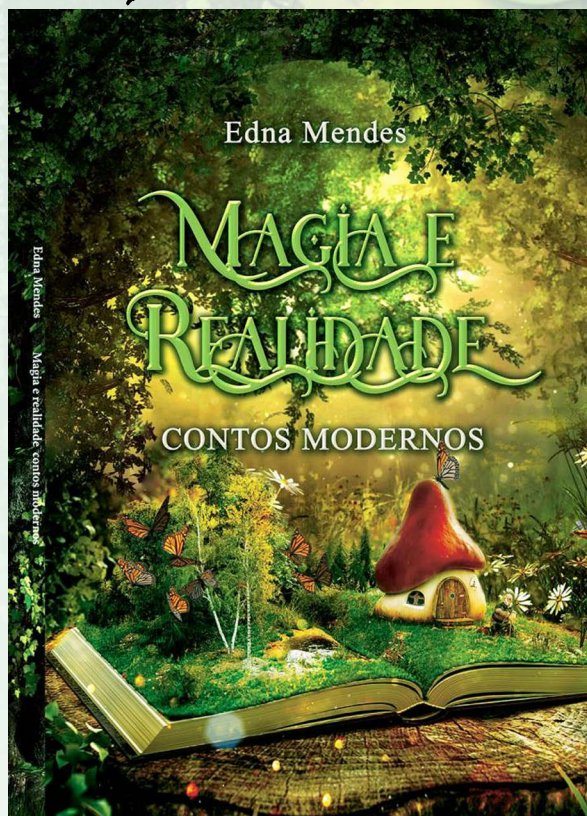
Magia e Realidade – Contos Modernos é a minha terceira obra, publicada em 2020, pela Offset Editora e traz contos em que as personagens são reais, vivendo em mundos onde príncipes, princesas, bruxos, seres encantados que povoaram nossa infância retornam às memórias de crianças, jovens e pais que encontram ali seus amigos, filhos e parentes, registrados nas páginas de um livro e vivendo as mais belas aventuras que os tornaram eternizados como Branca Neve, Príncipe Encantado, sereias e tantos outros personagens.

Leia *Magia e Realidade* e se encante!

*Edna Maria Mendes Rodrigues



Magia e Realidade



* Graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia.

Surge a vida e, com ela, a magia.
A magia do novo, seguida dos sonhos,
Sonhos da criança que fui e que vivo.
Sonhos do mundo e das pessoas que convivi
E foram tão importantes no meu viver.

Surge a realidade e entre o real e os sonhos
Tudo é magia, é uma colorida imaginação.
São sonhos, são devaneios de quem ama,
De quem respeita as tradições e as pessoas
Que têm esperança de um mundo melhor.

Crianças, o que de vocês dizer?
Não existem magia e realidade sem vocês...
Vocês são a essência do mais belo dos contos,
A pureza da alma e o desejo de um novo amanhã.
Um amanhã que só a Deus pertence...

Homenagear os amigos, registrar minha terra,
É fotografar o íntimo de meu espírito,
É dar vida aos meus sentimentos,
É conquistar as minhas lindas borboletas
Num verdadeiro conto de fadas.



ESTRATÉGIAS DE CARÁTER NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO

Médica Psiquiatra (ROE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

Por **Dra Norma Oliveira**
Aracaju SE BR

John Pierrakos:

Durante a infância, cada ser humano agarra-se a estratégias para se defender da dor e do sofrimento e para exercer a vontade. Elas fragmentam o fluxo da energia no interior do organismo humano, ficando toda a corrente distorcida, desacelerando a energia criativa e congelando-a em blocos, gerando as disfunções humanas.

Utilizamos o termo estratégia, porque são padrões defensivos.

O padrão defensivo não define a pessoa.

O que define é a essência.

Estratégia Esquizóide - Caráter do Sonhador:

As distorções ocorrem no início do desenvolvimento, cristalizando -se no estado onírico. Recorre-se ao sonho como um manto protetor diante das adversidades.

Corporalmente:

- A energia se dissipa internamente;
- Configuração corpórea frágil, vulnerável a doenças orgânicas;
- Defesas espirituais frágeis, sem sustentação energética;
- Já viveu muitas vidas.

Carga cármica intensa, em que muitos traumas já se manifestam na fase intra-uterina: partos difíceis e prolongados, mães drogadictas, privação de oxigênio, emoções destrutivas e inconscientes da mãe, sofrimentos (físicos, psíquicos e espirituais) dos pais.

Relacionamentos Sociais:

Afetivamente: trauma de rejeição - ódio da parte de um dos pais ou desligamento emocional.

- Rejeitam para não serem rejeitados - inconsci-

entemente: "Eu o rejeitarei antes que você me rejeite".

- Teme se relacionar pelo meio do aniquilamento.
- Experimenta o mundo como um lugar muito frio,

hostil.

- Existir significa morrer.
- Sentimento de terror pela vida, medo.

Crenças Básicas:

- Existir significa morrer.
- Viver é perigoso.
- O mundo é hostil.

Defesa:

- Viver no mundo dos sonhos.
- Evitar relacionamentos.
- Linguagem despersonalizada, intelectualidade.

Necessidades Evolutivas:

- Enraizar, encarnar.
- Precisa ter seus limites identificados e fortalecidos.
- Precisa ter confirmada sua realidade espiritual.
- Precisa carregar sua aura.
- Exercícios físicos.

Potencialidades:

- Têm grandes ideias.
- Muito criativos.
- Dom para escrever.
- Facilidade de entrar em contato com experiências

transpessoais.

Propósito de Vida:

- Trazer a espiritualidade para a terra.

Ela. Faz. História

BRASIL
ESPÍRITA

Euza Missano

É difícil mensurar a grandeza do movimento espírita no Estado de Sergipe, assim como apontar as obras dos que fazem a Doutrina Espírita no nosso pequeno Sergipe, esse GIGANTE em todos os sentidos.

Os resultados refletem a realidade do trabalho coletivo na seara do Cristo Jesus. Mas não podemos deixar de agradecer a todos os servos pelo empenho exercido em favor da obra do Pai e da grandiosa Terceira Revelação, doando-se em todos os sentidos durante a existência terrena.

Tudo que é produzido se transforma em legado e base de pesquisas para a posteridade como elemento educativo para a alma sedenta de saber e preceitos doutrinários. Assim, a grandeza da doutrina está na obra deixada por cada seareiro que constrói uma história de valores.

Euza Missano é ativa seareira que nos dá possibilidades para fomentar valores e dados na construção de um novo mundo. Também sabemos que todos nós temos limitações e deficiências, mas os inúmeros benefícios e exemplos positivos servem a todos como espelho e importância no servir ao Mestre JESUS.

Por isso e por tudo que ela segue realizando, posso afirmar:

**— ELA FAZ
HISTÓRIA!**

10º Congresso Espírita do DF



O 10º Congresso Espírita do DF enfatizou superação do medo e da culpa

Com o tema ***O Céu e o Inferno em nossas vidas: superando a culpa, o medo e o sofrimento***, a Federação Espírita do DF aconteceu no, dia 18, o seu 10º Congresso Espírita, que seguiu até o domingo, dia 21.

Ao dar as boas-vindas aos participantes, o presidente da FEDF, **Paulo Maia**, enfatizou como o tema do evento, junto às reflexões que ele irá gerar, é fundamental neste momento em que o mundo passa por tantas transformações. "Em nossa vida sofremos por culpa, medo, provações e expiações. A Doutrina Espírita nos explica o porquê. Por isso, precisamos reunir corações e mentes para, com o poder dessa vibração, melhorar a psicosfera da nossa capital e do nosso país". Segundo Maia, muitos trabalhos são

realizados no mundo espiritual neste momento do Congresso em benefício do DF, do país e do mundo.

Presente também à abertura, o vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), **Carlos Campetti**, salientou que a obra *O Céu e o Inferno*, de Alan Kardec, ainda pouco conhecida da maioria dos espíritas, é magistral e necessária para nos libertar do que chamou de "complexos horrorosos de culpa e dores de consciência". Para Campetti, a obra que dá tema ao Congresso nos liberta desses sentimentos e traz o sentido de responsabilidade pelo nosso destino. "A obra nos toca o coração e convida a nos educarmos para uma nova consciência", acrescentou.

Em seguida, o músico **Nando Cordel** trouxe momentos de paz e elevação a todos os presentes, preparando os congressistas para as palestras que se seguiram.





Trabalhadores do 10º congresso

"Não tivemos apenas trabalhadores. Tivemos doadores de fé e esperança, que vibraram acolheram e sustentaram um ambiente harmonioso com mãos firmes e corações generoso, repletos de alegria e paz."

(Trecho da mensagem da Comissão Central para os 248 Trabalhadores do Bem)

No dia 14 de abril,
o mundo ficou mais bonito.
Você chegou!
E desde então,
tudo ganhou um brilho novo –
seu jeito doce, sua força quieta,
sua alma de poeta.

No Colégio Sant'Ana, você aprende,
Ensina, compartilha.
Entre cadernos e sonhos,
você vai escrevendo o futuro
com letra firme e coração aberto.

Na igreja, com a túnica branca e vermelha e o olhar de fé,
você serve ao altar de Deus como coroinha!
Não por obrigação, mas porque acredita,
porque sente que ali também é casa.

E falando em casa...
tem o Hary, né?
Companheiro fiel, rabo abanando,
aquele amor que não fala,
mas diz tudo.

Rauanny, você ama os animais como ama a vida:
com cuidado, com verdade.
E é isso que mais encanta:
seu amor pelas coisas simples,
sua poesia que nasce do que é real.

Hoje, você tem 15 anos.
E mesmo tão jovem,
já carrega em si tanta luz,
tanta história,
tanta beleza que não se explica.

Filha, continue sendo quem você é:
essa mistura linda de sensibilidade e coragem,
fé e liberdade,
verso e abraço.

Você ainda tem o mundo inteiro pela frente,
e ele tem sorte de te tê-la como habitante.
E eu e sua mãe,
agradecidos a Deus por sua existência.

RAUANNY, FELIZ ANIVERSÁRIO!



Nasceu em Groaíras/CE,
onde reside. Professor,
advogado, jornalista e
radia-lista. É graduado
em Direito pela UVA/CE
e especialista em Direito
Constitucional pela mesma
instituição. Vice-presidente
da Academia Groaírense
de Letras – AGL, ocupa a
cadeira de nº 25.



**Raul Hélio
Feijão**



Cartas para mim:

da inércia ao empoderamento

Décima sexta carta

O sentimento de culpa nos trava e impossibilita enxergar mudanças positivas em nossas vidas. Após o pedido de separação quem de vocês já não se sentiu culpada pelo término? Eu já! E mais ainda quando ouvia os parentes e amigos mais próximos falarem que o outro comunicou o término dizendo a frase "ela quem pediu a separação" transferindo o peso da "culpa" única e exclusivamente para mim. Culpa que nada! Vamos trocar esse termo por resgate do Amor próprio, autovalorização e coragem. Ninguém casa pensando em separar, nem tão pouco ninguém é obrigado (a) a viver em um casamento falido depois de tantas tentativas frustrantes. Libertar o outro só não é mais importante do que libertar a si, por isso, não se prenda a nada que te diminua.

Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.

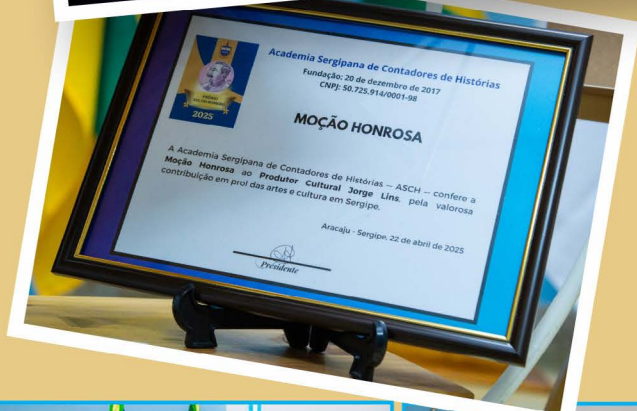
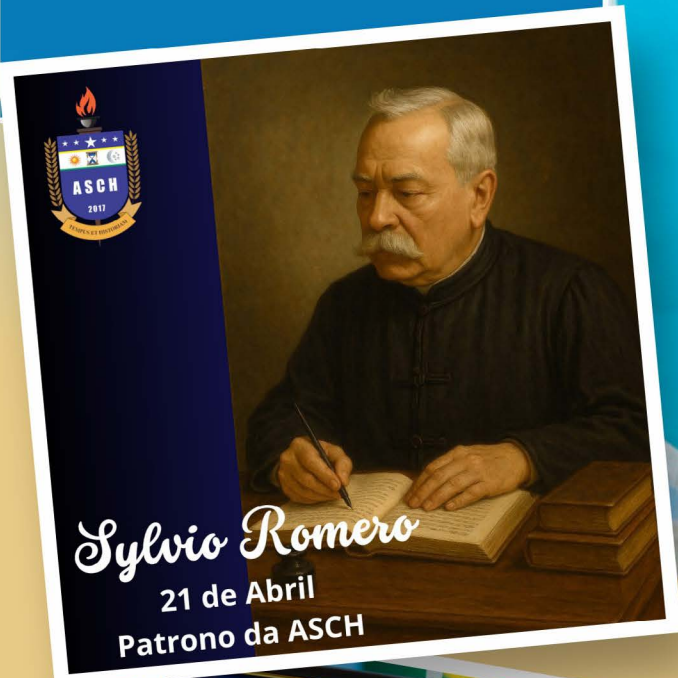
***Roberta Nascimento Santos**

*Coach de relacionamento.
Palestrante.
Licenciada em Letras.
Licenciada em Pedagogia.
Pós-graduada em leitura e produção de textos.
Pós-graduada em Psicopedagogia.
Instagram: @_robertanascimento



A cada edição,
uma carta
ESTIMULANTE.

II Prêmio Sylvio Romero é entregue a Personalidades Sergipanas



No último dia 22 de abril, no auditório da AEASE, em Aracaju/SE, aconteceu a Sessão Comemorativa em alusão ao aniversário do Patrono da ASCH, o lagartense Sylvio Romero. Na sessão festiva, foi entregue o II Prêmio Sylvio Romero a personalidades sergipanas que se destacaram em 5 categorias e foram escolhidas pelos membros acadêmicos da ASCH.



II Prêmio Sylvio Romero é entregue a Personalidades Sergipanas



Categorias:

Artes - César Leite - Artista Sergipano conhecido por suas performances com a Boneca Genoveva.

Promotor de Cultura: Grupo Imbuça - Com 48 anos de carreira no teatro e cultura popular, é um dos maiores grupos de Teatro de rua do País.

Ação Social: IPAESE - Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo em Sergipe, instituição que atua há mais de 20 anos na educação especializada para pessoas surdas em Sergipe.

Educação: PROERD/SE - Programa Educacional de resistência às Drogas e à Violência, que visa a prevenção ao

uso indevido de drogas e à violência escolar, adotado por todas as Polícias Militares do Brasil.

Literatura - Chiquinho do Além-Mar - Escritor, Cordeleiro, professor e músico sergipano com mais de 20 anos de carreira na cultura popular.

Homenagens Especiais:

Produtor Cultural - Jorge Lins e Professora Dra. Maria Olga Andrade

A Sessão foi presidida pela Acadêmica **Claudia Stocker**, e teve como convidado palestrante o **Professor Dr. Clauddefranklin Monteiro Santos** com sua fala "De Romero para Romero: uma tertúlia literária entre Sylvio e Abelardo".





Chico e a Preciosa Orientação

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Baccelli**
Uberaba MG BR

Alguém procurara o Chico... Logo após o término da reunião no "Grupo Espírita da Prece", abordou o médium e falou:

— Chico, estou com um obsessor que não me larga... Dia e noite, percebo os seus pensamentos... Quase não tenho dormido... Já fui a médicos psiquiátricos que me receita-ram remédios pesados... Você, que tem força espiritual, podia pedir aos seus Mentores para que o tirassem de mim... Eu não aguento mais...

Chico escutou a petição e, como sempre, respondeu:

— Vamos orar... Se puder, tome passes e busque uma ocupação útil – auxiliar em alguma tarefa de socorro aos carentes... Por favor, anote o seu nome e endereço, que iremos juntar as nossas preces às suas...

— Mas eu queria, Chico, que ele se afastasse... – tornou o consulente. – Quem sabe ele pudesse ser amarrado, pois já ouvi dizer que nos Centros Espíritas muitos obsessores

são amarrados nas reuniões que tratam do assunto...

— Vamos orar... – repetiu o médium, sem maiores comentários.

Quando o consulente se retirou, ele comentou conosco, baixinho:

— Ora, por que solicitar o afastamento do obsessor, ou pedir que os Espíritos Amigos hajam com violência contra eles para nos beneficiar?!... Por que não convidar o obsessor para que nos acompanhe ao Centro, a fim de aprendermos e melhorarmos todos juntos?...

Ficou a maravilhosa lição.

Os obsessores, igualmente, são nossos irmãos, espíritos carentes como somos, e que, às vezes, ligam-se a nós, não simplesmente por maldade ou desejo de vingança, mas porque estão, como estamos, necessitados de luz.

(*) Exortamos a todos que tenham, ou saibam de histórias semelhantes com Chico, que entrem em contato conosco, contando-as para que possamos, sendo permitido, dar-lhes publicidade.

E-mail: carlosba123@terra.com.br

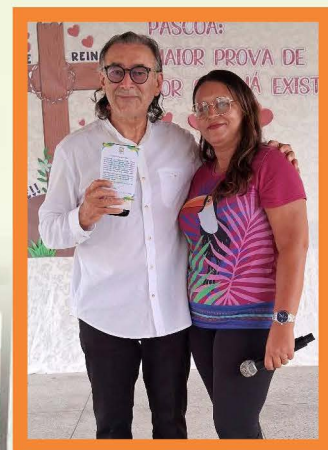


O PROFESSOR E ESCRITOR DOMINGOS PASCOAL PALESTROU SOBRE PADRE MORORÓ PARA OS ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA NOÉLIA XIMENES PARENTE

Na agradável manhã da segunda-feira, dia 28 de abril de 2025, a coordenadora da Escola Noélia levou o nobre escritor, que está fazendo sucesso por onde passa, principalmente Ceará – seu estado natal, Sergipe, Alagoas e Paraíba para fazer uma palestra aos alunos do 6º ano. Os jovens estudantes receberam o Dr. Domingos Pascoal de Melo com entusiasmo e grande expectativa, motivados por seu sucesso e incentivo à cultura e às artes, a que o mesmo vem se dedicando com maestria em solo nordestino. Ele palestrou sobre o Bicentenário da Confederação do Equador e do mártir Inácio Gonçalves de Albuquerque Melo - Padre Mororó, já que na quarta-feira, dia 30 de abril, foi dia de Padre Mororó.

Crédito da página da Escola Noélia.

Pascoal em GROAÍRAS/CE



Gladston Santos, um dos pioneiros da dança masculina em Sergipe, começou a dançar socialmente aos 13 anos, com a sua genitora, e a partir de então não parou mais. Atuou por 10 anos como modelo, sua porta de entrada para o mundo artístico, passando a se dedicar ao aprimoramento da cultura sergipana, com enfoque na dança.

Ingressou na Escola Studium Danças em 1972, tornando-se, em 1973, o primeiro bailarino clássico do Estado de Sergipe, firmando-se em dupla com a sua partner Lu Spinellin, in memoriam, com quem trabalhou por toda a sua vida de bailarino.

Juntos, Gladston Santos e Lu Spinelli protagonizaram momentos históricos de atividades audiovisuais em nosso Estado, fomentando a cultura e incentivando as crianças, jovens e adultos à prática da dança como forma de desenvolvimento intelectual, cultural e também do equilíbrio físico.

Sua trajetória na escola foi marcada por um envolvimento profundo com a dança moderna e contemporânea, destacando-se tanto como bailarino quanto como professor. Durante sua passagem pela Studium Danças, Gladston se envolveu ativamente em diversas apresentações e festivais, contribuindo para consolidar a escola como um centro de excelência na formação de bailarinos em Sergipe.

Desempenhou um papel fundamental na inclusão de homens na dança, que até então era vista como uma prática predominantemente feminina. Sua atuação como um dos primeiros homens a se destacarem na dança em Sergipe abriu caminho para muitos outros que seguiram essa carreira.

Ele continua sendo lembrado como uma figura de grande importância no cenário da dança sergipana, não apenas por sua técnica e talento, mas também por sua contribuição ao movimento de profissionalização da dança no Estado.

Em 2019, fundou a Academia G&M Passos de Dança, uma associação de cunho cultural que engloba um corpo diretivo com expertise na arte da dança clássica, em especial a modalidade de dança de salão, abrangendo um público de faixa etária entre adolescentes, adultos e idosos, com a missão de difundir e consolidar as artes cênicas, em especial a dança, no Estado de Sergipe.



GLADSTON
SANTOS



Convidado de Ana Marcia Gladston Santos

Início, página 34

ANA MARCIA
Escritora e Poeta



RESPIRANDO **FALANDO**
CORDEL POESIA

Revista
atração

Hoje, aos quase 75 anos, Gladston continua a brilhar, acompanhando e ajudando na evolução dos seus alunos da **G&M Passos de Dança** em apresentações e no cenário artístico deste Estado.

completa, este 2025, 50 anos de Dança,
75 de idade e ainda em atividade...

cursos com professores: Estados Unidos,
Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador,
Recife, Belo Horizonte, Maceió...

dancou por 4 anos como
bailarino convidado na aca-
demia Emília Vasconcelos, em
Maceió...

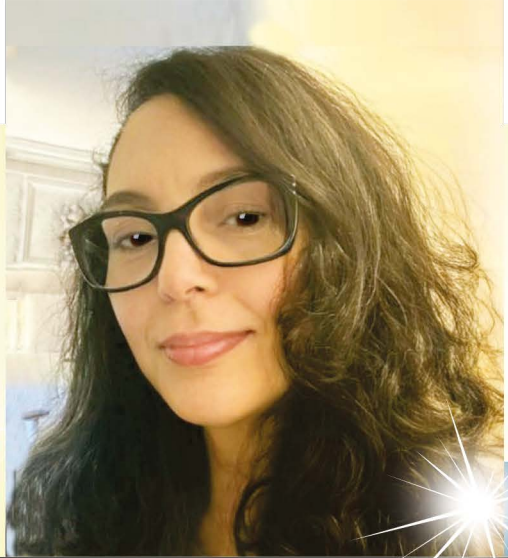
dancou por 1 ano na acade-
mia de Adelaide em Itabuna...

primeiro bailarino homem em
Sergipe

trabalhou no Studium Dan-
ças, Academia Iracema Maynard,
Academia Moema Maynard, Aca-
demia Sergipana de Balett, Mas-
ter, Corpo e Alma, e atualmente
na G&M Passos de Dança...

há 18 anos trabalha com Dan-
ça de Salão...





"A fé nos dá asas quando falta o chão."

Diretora de Comunicação da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia,

Por Dra. Telma Mª S Machado
Aracaju SE BR

A frase completa de onde retirei o título deste artigo é: "Bendita seja a fé, que nos dá asas quando falta o chão".

É uma bela metáfora que leva à reflexão de como exercitamos a nossa fé, especialmente quando atravessamos os episódios de decepção, angústia e outras dores do corpo e da alma.

Na impressionante obra *História da Filosofia*, os professores italianos Miguel Reale e Dario Antiseri ponderam sobre a fé e a mensagem bíblica:

A mensagem bíblica, mesmo que não tenha sido inspirada pela razão e sim pela fé, teve tal impacto histórico e incidiu de modo tão profundo na concepção do mundo e da natureza do homem, que deve ser considerada também do ponto de vista filosófico. Neste sentido, ela trouxe algumas contribuições revolucionárias para a história do pensamento (REALE e ANTISERI, 2003, v 2, p. 3).

Asseveram ainda que é impossível ignorar a mensagem bíblica quando o tema é a fé:

Depois da difusão da mensagem bíblica, portanto, serão possíveis só estas posições:

- a) filosofar na fé, ou seja, crendo;
 - b) filosofar procurando distinguir os âmbitos da "razão" e da "fé", embora crendo;
 - c) filosofar fora da fé e contra a fé, ou seja, não crendo.
- Não será mais possível filosofar fora da fé, no sentido de filosofar como se a mensagem bíblica nunca tivesse feito seu ingresso na história. Por essa razão, o horizonte bíblico permanece um horizonte estruturalmente intransponível, no sentido que esclarecemos, isto é, no sentido de um horizonte para além do qual já não podemos nos colocar, tanto quem crê como quem não crê (REALE e ANTISERI, 2003, p. 9).

Conforme já expressado em outro artigo da minha autoria, razão e fé são temas que permeiam a história da filosofia e as religiões. Os professores citados, no mesmo livro cujos excertos foram transcritos acima, identificam na escatologia platônica a abordagem da "fé raciocinada", assim como outros princípios que os espíritas podem vislumbrar como antecedentes do Espiritismo, o que Kardec deixou muito explícito no item IV da Introdução de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

O mito do "carro alado" como símbolo da alma: a vida assemelha-se a um carro alado puxado por dois cavalos de raças diferentes, um bom, outro mau e guiado pelo auriga (razão) (Op. cit., p. 156).

Sobre a **escatologia platônica**: a verdade fundamental que os mitos procuram sugerir e fazer acreditar é uma espécie de "fé raciocinada", que consistiria em admitir que o homem encontra-se de passagem na terra e que a vida constitui prova. A verdadeira vida situa-se no além, no Hades (o invisível) e nele a alma é "julgada" exclusivamente com base no critério da justiça e da injustiça, da temperança e da devassidão, da virtude e do vício (Op. cit., p. 157).

As dores e sofrimentos são mecanismos de "libertação" das almas. E a razão e a filosofia são colocadas como ideia de força salvífica (Op. cit., 157).

A conhecida frase de Kardec, segundo a qual "fé inabalável só o é a que pode encarar a razão em todas as épocas da humanidade", é uma síntese da forma como a Doutrina Espírita concebe ciência e religião, pacificando a convivência entre elas, com o respeito devido aos preceitos de cada uma e a certeza da ausência de antagonismo.

No livro *Ciência Espírita*, José Herculano Pires reflete sobre fé, razão e cura:

Fala-se muito da importância da fé nas curas espirituais de qualquer setor religioso. A fé se revela, nesses casos, mais como um anseio ardente de cura do que propriamente como fé. O conceito vulgar de fé tem por fundamento a crença. Quem não crê, não tem fé. Mas, como explicou Kardec, a fé verdadeira não prescinde da razão, que a fundamenta no conhecimento e no saber. A fé espírita é racional. [...]. Na terapia espírita essa fé não se funda nos elementos rituais das religiões, concentrando-se na sintonia do seu pensamento e dos seus sentimentos com as entidades espirituais socorristas (PIRES, 2019, p. 43).

É a fé raciocinada que nos dará as asas isomórficas para voarmos livres pelo Universo, sem temer o calor do sol, porque, ao contrário das de Ícaro, tais asas não são de cera.

REFERÊNCIAS:

- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia: filosofia pagã antiga**, v. 2. Tradução: Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003.
PIRES, J. Herculano. **Ciência Espírita e Suas Implicações Terapêuticas**. São Paulo: Paidéia, 2019. Edição do Kindle.

JACOB MELO

O valor arrecadado com este evento se destina ao custeio do mesmo, e à compra de macas para o treinamento em magnetismo do grupo organizador. Os valores além das despesas acima serão destinados para apoiar os projetos sociais dos centros espíritas **Morada Cristã e Tomás de Aquino**.



MAGNETISMO HUMANO

MANAUS
07 A 08 DE JUNHO



Valor:

- 1º lote: 150 reais (até 15/05)
- 2º lote: 180 reais (15/05 a 31/05)
- 3º lote: 210 reais (01/06 a 07/06)

Descontos adicionais no site para inscrições de grupos de 3 pessoas.

Local:

Centro Espírita Tomás de Aquino
Rua Pico das Águas, 499-N.S. Graças

Inscrição e Contatos:

magnetismoamazonas.com.br

WhatsApp (92) 992668742

Instagram @magnetismoamazonas

Inscrição e Contatos:

magnetismoamazonas.com.br

WhatsApp (92) 992668742

Instagram @magnetismoamazonas

Apoio:





VOCÊ ESTÁ SEM TEMPO?

Palestrante e escritora.
Assistente Social, Administradora Hospitalar com Especialização em TH e MBA em Economia da Saúde.
Idealizadora do Projeto de Desenvolvimento Pessoal Autoliderança com Jô e Roosevelt. Autora do Projeto Orando Sempre Bem.

Por **Jô Andrade**
São Paulo SP BR

Quantos de nós já não pensamos ou ouviu alguém falar desta forma:

"É estressante só de pensar em tempo... imagina tentar administrá-lo..."

Num outro momento, também de desequilíbrio, ouvimos indagações do gênero:

"Para onde vai o meu tempo? Nem o vejo passar, nem o sinto.... Mal início um dia ou uma tarefa e como num passe de mágica, ele, O Senhor Tempo, foi-se embora..."

Essas observações não são somente de gente grande, também registramos colocações de gente bem miudinha... Na tenra idade e que já vê o tempo como uma ameaça a ser "domada".

Minuto que se perde, atrapalha o resto do que se havia planejado em executar.

Tempo também é desperdiçado o tempo todo. E é distribuído igualmente para todos, ninguém tem mais ou menos que 24 horas por dia. Democraticamente distribuído, porém é um recurso altamente perecível, se perdido, não é recuperado jamais, é perdido para sempre. A diferença está em como cada um aproveita este tempo.

Não se atormente, não se estresse, administre-o. Ele é totalmente administrável.

Situações que fazem com que não vivenciemos o tempo presente, que é o único que existe, é quando estamos ansiosos e nos transportamos para o futuro, nos **pré-ocupando** com algo que

nem existe ainda ou quando ficamos **pós-ocupados**, melancólicos, pensativos e regredimos normalmente ao passado, recordando e relembrando passagens e histórias que já não voltam mais. Esquecemos que tempo é vida e a vida pode ser vivida num único momento, sempre e somente **no presente**.

Pense sempre no hoje como se este fosse seu último dia, mas não com melancolia e nem tristezas, mas com o fervor de poder aproveitá-lo da melhor forma possível. Por isso, conheça a si mesmo, como recomendava Sócrates e estimulava Allan Kardec.

Estabeleça o que deseja...

Mantenha-se no foco para atingir o que quer neste momento presente.

Viva intensamente!!! Cumpra com suas obrigações.

Faça o que tem que ser feito.... Nunca embace ou enrole.

Em **Eclesiastes 3**, vemos que o capítulo é todo dedicado a refletir sobre o "tempo", de onde colhemos: *"Tudo tem seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu..."*, assim, perder tempo é perder vida.

Agende os desafios a serem vencidos.

Priorize suas atividades e resolva-as no primeiro momento. Nunca deixe para depois...

Doe-se mais, exija muito de você, você é extremamente capaz!!!

Siga lendo ►

Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Franco, nos oferece uma mensagem que tem como título: O Tempo, onde lemos: *"A sucessão do tempo é inevitável e passada a ocasião, ei-la perdida. Tempo e vento que passam, não retornam mais. Assim, utiliza proveitosamente de cada ensejo de crescimento íntimo, é benção que liberta. Permanece vigilante, de modo a aproveitares todas as horas da tua existência carnal"*.

Sorria mais, abrace mais e ame a cada momento, curtindo o tempo.

Você perceberá o quanto é gratificante aproveitar cada segundo, cada minuto, cada momento para a conclusão de suas tarefas, para poder compartilhar com o próximo e para ter tempo para si mesmo.

Ter tempo não significa ter espaço para não fazer nada, mas fazer o que se deseja, o que mais importa em sua vida.

Divirta-se com o que você faz e assim aproveite a vida.

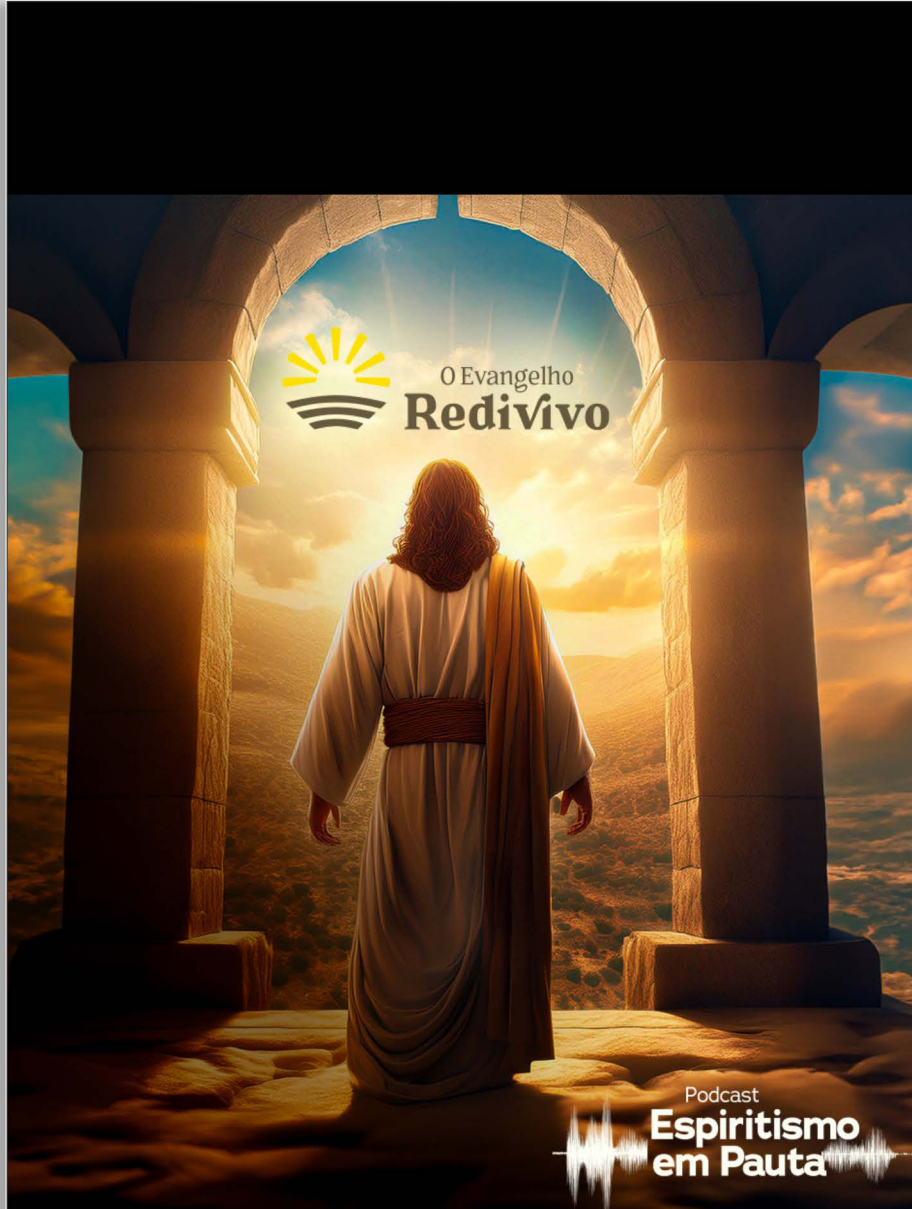
Você não pode estar mais para escravo do que para senhor dos tempos, você tem tempo para tudo...

Mesmo os Espíritos reconhecem o tempo para cada fase, onde lemos em **O Livro dos Espíritos**, na *Introdução*, Prolegômenos, nossa oferece: *"Os espíritos anunciam que **chegaram os tempos** marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de Sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade"*.

Faça agora o que tem que ser feito.

Seja senhor do seu tempo, administre-o e gratifique-se quando ver que com esta simples tarefa de planejamento, você será vitorioso e atingirá, até mais do que imaginava poder conseguir.

Administrar o tempo é planejar a vida! É saber onde se quer chegar, como atingir e o que deseja ser. **Viva!**



Junte-se aos mais de 13 mil streamings no Spotify e confira todos os episódios da série em áudio Missionários da Boa-Nova, uma realização do podcast Espiritismo em Pauta da Federação Espírita Brasileira.

Acesse o programa gratuitamente em podcast.com.br/podcasts/espiritismo-em-pauta, no Spotify ou na plataforma de áudio de sua preferência.

Leia mais no portal da FEB: <https://www.febnet.org.br/portal/2025/04/28/misionarios-da-boa-nova-um-especial-do-podcast-espiritismo-em-pauta/>



O Dia em que Lita Declarou Guerra ao Próprio Cabelo

Licenciada em Letras Português/Francês e Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura e também Psicopedagogia Institucional e Clínica. Curso de aperfeiçoamento pedagógico no CAVILAM, na cidade de Vichy, França. Membro componente da diretoria da AFRASE - Associação Francófona do Estado de Sergipe

Por **Virgínia Assunção**
Aracaju SE BR

Tudo começou quando Lita pintou o cabelo de louro escuro... Todos elogiaram, dizendo que aquela cor ficava bem nela, combinava com a cor da pele e dos olhos, mas ela, inconformada, achava que estava muito claro – o que não era verdade, estava ótimo. Porém, ela não aceitava, estava acostumada com castanho claro.

Numa certa manhã, quando Lita acordou, olhou-se no espelho e decidiu que ia mudar o visual, mesmo todos achando que ela estava muito bonita. "Vou pintar meu cabelo de castanho, como antes", disse ela, cheia de convicção. Mal sabia que aquela decisão inocente seria o início de uma das jornadas mais caóticas de sua vida...

Com uma caixa de tinta em mãos, e um brilho de determinação nos olhos, Lita começou a transformação. Enquanto aplicava a tinta, já imaginava o resultado: fios brilhantes, sedosos, com aquele tom castanho perfeito que, cá entre nós, só fica perfeito na embalagem da tintura. Mas, quando terminou de secar o cabelo, o espelho revelou outra coisa. Suas madeixas estavam pretas da cor de piche. Ela não sabia que um tom mais escuro, por cima de um mais claro, ficaria muito mais escuro. Ela deu um grito: "Nããããooo acrediiiiito numa miséria dessa!!!"

Desesperada, Lita correu para a mercearia ao lado de sua casa, que vendia de tudo, e comprou outra tinta de cabelo, dessa vez jurando que o tom de castanho era "definitivo". Nova rodada de pintura. Resultado? Um preto ainda mais intenso, agora com nuances azuladas. "Peeeste! Estou parecendo uma bruxa!", gritou, sacudindo a cabeça e puxando o cabelo como se pudesse resolver o problema.

Assim começou a maratona de tinturas. Na terceira vez, ela acreditou que o castanho finalmente tinha vencido a batalha, até secar o cabelo. Não houve jeito, parece que o preto se acentuava cada vez mais. "Desgraça! Meu Deeeus, o que eu fiz?", lamentou.

Apesar de todas as tentativas, Lita não desistiu. Após cinco aplicações de tinta, seu cabelo parecia estar participando de uma revolução, mas mesmo assim, numa última tentativa de conseguir a cor ideal, ela achou pouco tudo e passou descolorante, pensando que iria resolver o problema da cor. Aí foi que a "desgraça" pegou. O cabelo ficou com a raiz laranja quase fluorescente e do meio para as pontas, branco. Quando ela viu a cor, quase desmaia de desgosto.

Exausta e com o couro cabeludo implorando por piedade, decidiu usar um lenço. "Ninguém merece ver esse desastre!" Assim mesmo de lenço, ela foi na casa da filha, Zine, pois não sabia mais o que fazer. A filha, quando viu a cena, estranhou: sua mãe de lenço? Como assim?

"Mãe, o que aconteceu?" A mãe entrou na casa da filha, sentou-se no sofá e, com ar de desespero, retirou o lenço. A filha, quando viu a tragédia, por um momento, pôs a mão na boca e logo depois caiu na gargalhada. "Vamos imediatamente ao salão, mãe. Que loucura! Seu cabelo estava tão lindo... Mãe e quando meu pai chegar e te ver assim, o que ele vai dizer?" Ela respondeu: "Pior é para mim, que estou com a cabeça desse jeito."

As duas foram ao salão de uma amiga, Neide, cabelereira meia-boca do bairro, e que também era da mesma igreja que Lita participava. Neide, que era meio gaga, quando viu o estrago disse: "I i i irmã, o o o que que a senho o o ra fez no ca ca cabelo? Seu cabelo está laranja incandescente!!! Explicou que ia pintar, mas não ia adiantar muito não. Vai ter que ficar pintando toda semana, porque do jeito que está a tinta não segura, e vai cortando até ficar na cor do seu cabelo.

Sem outra saída, Lita decidiu aceitar sua nova identidade. Passou a pintar o cabelo toda semana e ao mesmo tempo ia cortando pouco a pouco, numa saga que durou meses, até que chegou ao tom desejado. Até hoje ela se pergunta como, depois de tanta estripulia no cabelo, ela não ficou careca...

O Rio

e seus monumentos



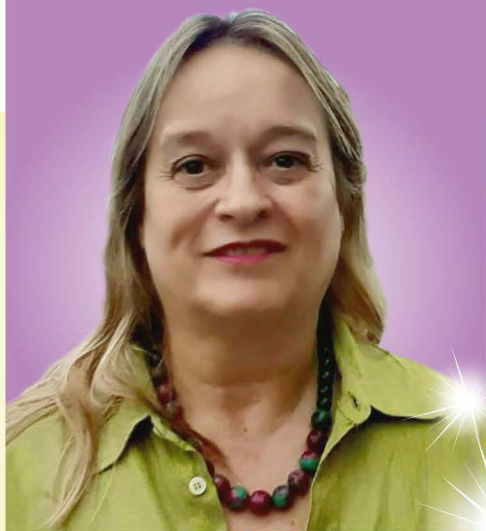
 Eunice Guimaraes

 guimaraeseunice

A beleza de um horizonte que encanta com sua magnitude e poder de fascinação, em cujas ondulações envolventes se aloja a encantadora e histórica cidade imperial.

PETRÓPOLIS/RJ de todos os brasileiros.

Esse painel aqui foi pintado e esculpido por DEUS, e registrado pelas lentes fotográficas de Eunice Guimarães.



Novas Formas de Amar: Cada Um no Seu Espaço, Juntos no Mesmo Abraço

Psicóloga Clínica - Terapeuta de Família e Casal – Pesquisadora e Palestrante. Apresenta o programa “Entre Nossas Vidas”, veiculado pela **Rádio Ilumina**, juntamente com Paulo Grandi

Por **Cláudia Lopes**
São Paulo SP BR



Quando o amor acolhe o espaço do outro: estratégias afetivas e espirituais que fortalecem os vínculos na vida a dois.

Movida por uma curiosidade genuína sobre o que mantém casais unidos ao longo do tempo, venho estudando os relacionamentos conjugais duradouros nos últimos anos. A temática das uniões longevas e das estratégias de enfrentamento eficazes frente ao estresse conjugal foi explorada em profundidade na minha dissertação de mestrado, defendida na Psicologia Social da USP.

É fascinante observar as formas criativas e diversas que os casais encontram para driblar a rotina, o tédio e as insatisfações que, inevitavelmente, surgem no percurso da vida a dois. Cada vez mais, esses casais buscam maneiras não tradicionais de viver a conjugalidade, tentando conciliar a preservação de espaços individuais com o desejo de manter uma relação afetiva estável e nutritiva.

Nas mídias sociais, surgem debates instigantes: “Dormir em camas separadas, manter casas distintas, reinventar o cotidiano: novas formas de amar pedem novas formas de viver?” – e a resposta parece cada vez mais afirmativa.

Encontramos exemplos variados: casais que optam por dormirem em camas de solteiros mas compartilham o mesmo quarto; outros experimentam a não monogamia ética; alguns que dormem em quartos separados para garantir a qualidade do sono; e ainda aqueles que escolhem manter casas distintas, criando uma alternância entre convivência e solidão.

Entre esses últimos, podemos citar o casal de atores Tatá Werneck e Rafa Vitti, cuja escolha de, ocasionalmente, dormirem em camas separadas, foi suficiente para alimentar rumores de crise conjugal nas redes sociais – revelando a expectativa social sobre o que deveria ser uma “vida conjugal normal”.

Nesse cenário, cresce o número de casais chamados LAT

(sigla originada do inglês para *Living Apart Together* – *vivendo juntos, mas em casas separadas*), que têm ganhado maior aceitação mundial. No Brasil, pesquisas apontam que esse modelo pode assumir duas configurações: como uma escolha permanente, por valorização da liberdade individual; ou como fase transitória, à espera de condições práticas mais favoráveis para o convívio sob o mesmo teto.

Mas essa reorganização vai além da logística cotidiana: ela toca um dos temas mais delicados da vida a dois – a sexualidade. Vários pesquisadores afirmam que a rotina da convivência tende a sufocar o desejo sexual. Outros defendem que a proximidade dos corpos no cotidiano favorece o encontro erótico. Essas perspectivas, embora contraditórias à primeira vista, coexistem no vasto espaço da sexualidade conjugal. Ora uma vivência se impõe com mais intensidade, ora cede lugar à outra. Às vezes se misturam como marés; outras vezes, chocam-se como meteoros – lançando faíscas por todo lado.

O grande desafio dos casais contemporâneos talvez seja justamente reconhecer e acolher essas dinâmicas conjugais, construindo, a dois, novas formas de cuidar da intimidade e do amor, abandonando modelos rígidos.

Nesse processo, o aspecto espiritual também pode ser um aliado silencioso e potente. Casais que compartilham práticas como a meditação, a oração, o cultivo de propósitos comuns e o respeito às singularidades do outro no plano da alma, frequentemente relatam uma conexão mais profunda – como se entre eles existisse um “terceiro espaço” invisível, onde moram a escuta, a compaixão e a confiança mútua. A espiritualidade, nesse sentido, não é apenas crença, mas uma experiência cotidiana de transcendência e renovação do vínculo.

Afinal, como costumo ouvir em minhas escutas clínicas e estudos: “Cada um no seu espaço, juntos no mesmo abraço.” E é nesse abraço – por vezes literal, por vezes simbólico – que muitos casais têm encontrado sua forma singular de amar, reinventando a conjugalidade com afeto, respeito e liberdade.



Por **Carlos Alexandre**
Monte Alegre SE BR
Professor e Ativista Cultural

FECONART: onde o sertão descobre e celebra a Ciência

Revista
atração

Em meio ao calor do Alto Sertão sergipano, uma ideia gigantesca, nascida nos corredores do Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto, germinou e vem transformando a história do fazer científico na educação básica. Era 2018 quando professores e estudantes, movidos pela paixão pelo conhecimento, decidiram criar um espaço para mostrar o que sabiam fazer: pensar, pesquisar e sonhar. Assim nasceu a Feira de Conhecimento e Arte – FECONART.

Na primeira edição, 54 projetos ganharam vida através das mãos e mentes de quase 400 estudantes. O evento, que reuniu três escolas da cidade e da região, transformou a quadra da escola num verdadeiro palco de ideias, visitado por mais de 3 mil pessoas. Ali, cada experimento apresentado, cada obra exposta, contava também a história de quem acredita na força da educação, mesmo longe dos grandes centros.

O impacto foi imediato. De um pequeno movimento, a FECONART virou uma corrente. Na segunda edição, a feira já envolvia 11 escolas de três cidades diferentes. Mais de 5 mil visitantes testemunharam a criatividade e a dedicação dos jovens cientistas sertanejos. O evento deixou de ser apenas uma feira para se tornar um símbolo: o sertão também é lugar de ciência, de arte e de futuro.

Na terceira edição, um novo passo foi dado. Com a afiliação à Febrace e à Mostratec – duas das maiores feiras científicas do país –, a FECONART mostrou que o que era feito aqui, com amor e persistência, tinha qualidade para brilhar em qualquer lugar do Brasil.

Agora, em sua IV edição, a FECONART volta ainda mais forte. Mais do que uma exposição de projetos, ela se transformou em um encontro de gerações, sonhos e talentos. Estudantes de escolas públicas e privadas, professores, famílias e visitantes de toda a região continuam escrevendo, juntos, uma história que prova que a ciência também nasce no sertão – e que quando ela floresce, transforma tudo ao redor.

O Centro de Excelência Dom Juvêncio de Britto, onde tudo começou, hoje é muito mais que uma escola: é o coração pulsante de uma rede de esperança que atravessa cidades e transforma vidas. Porque, afinal, quando a educação é levada a sério, ela é capaz de mudar destinos – e a FECONART é a prova viva disso. A FECONART é coordenada pela professora Lark Soany e tem a colaboração de diversos professores.

As inscrições para a IV edição vão até o dia 18/05/2025.
É só acessar o Instagram @feconart que encontrará as informações.
Viva a Ciência!





Admiradores ou discípulos de Jesus. Quem somos?

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**
São Pedro do Sul RS BR

Cristo tinha muitos admiradores, e a Bíblia revela que multidões acompanhavam-no, admiravam-no, apreciavam seus feitos, afinal, Ele fazia milagres, realizava curas. Jesus tinha muitos admiradores, porém, poucos discípulos. Diante disso, o objetivo deste artigo é buscar um entendimento sobre o significado de "Seguir Jesus" e o que nos caracteriza para dizermos se somos seus admiradores ou seus seguidores.

O admirador é aquele que não compromete sua pessoa, apenas admira, olha de fora e não se esforça para ser como aquele que admira. O seguidor, ao contrário, é ou procura ser semelhante àquele que admira. É aquele que, deixando a condição de simples admirador, já se faz convencido da grandeza da mensagem de Jesus e se coloca na jornada de aprendizado para que, em cada dia, em cada encarnação, possa fazer sua vida, cada vez mais, configurar a do Mestre.

Não obstante, muitas são as pessoas que ainda não passam de admiradores, mesmo frequentando um templo religioso. Só quando lemos e estudamos é que conhecemos Jesus. Só assim podemos realizar o que Ele espera de nós, sermos seus discípulos, estudando e praticando seus ensinamentos no dia a dia.

Para poder e querer segui-lo, temos de conhecê-lo, olhando sua vida e escutando seus ensinamentos. Se não o conhecemos, se não sabemos nada de sua generosidade, nem de sua entrega desinteressada, de seu amor imenso para conosco, não teremos vontade de segui-lo verdadeiramente.

Desse modo, seguir Jesus extrapola quaisquer manifestações de culto externo que estamos acostumados, pois o essencial é o ser humano aprender e praticar a Lei do Amor. Por essa razão, o esforço de seguir Jesus é desafiante, sobretudo se considerarmos a atual imperfeição moral da humanidade.

Paulo sintetiza esse contexto de forma clara, com uma simples frase aos Romanos (8:9): "Se alguém não tem o espírito de Cristo, esse tal ainda não é dele". Ou seja, embora se diga Cristão,

frequente um templo Cristão, o que caracteriza um indivíduo efetivamente como discípulo de Jesus é a natureza do que se revela no espírito que é, revelando Cristo em si.

Além disso, revelar o Cristo em si, revestir-se de Cristo, como afirmou Paulo, é a meta fundamental. Isso porque o Cristão legítimo, verdadeiro, é aquele que busca revelar em sua vida os valores que estão apresentados no Evangelho. Assim, quem souber e puder, ao longo dos esforços seculares ou mesmo durante uma existência, expressar esses valores em sua vida, configurar-se-á como discípulo.

Em relação a isso, Jesus é mais direto e muito claro. Em João (8:31), do seu Evangelho, apresentando as palavras do próprio Mestre, temos que: "Se minhas palavras estiverem em vós, sereis verdadeiramente meus discípulos". Isso significa, então, que se as palavras de Jesus ganharem sentido na vida de cada um de nós, entenderemos, portanto, a proposta do discipulado.

Seremos seus discípulos verdadeiros quando toda a sua mensagem fizer sentido dentro de nós, na nossa consciência. Quando entendermos seus ensinamentos como verdades imutáveis, como expressões das leis de Deus; quando compreendermos que podemos nos esforçar para praticá-los e que não há regeneração possível sem o seguirmos.

Somente assim estreitaremos com Ele os nossos laços, aprofundaremos com Ele a nossa relação, com certeza não mais como admiradores, mas como seus discípulos verdadeiros. E, a exemplo de Paulo de Tarso, poderemos dizer do fundo de nossos corações: "Eu vivo, mas já não sou eu quem vive, é Cristo que vive em mim" (Gálatas 2:20).

Assim como tudo progride, chegará o tempo em que o Evangelho será amplamente disseminado entre todos os povos da Terra, sendo conhecido e vivido por toda a humanidade. Essa promessa se alinha às palavras do Evangelista João (10: 14 a 16): "Eu sou o bom pastor [...] e as ovelhas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

CELEBRIZANDO AS ALIANÇAS

Por **Evoneida Mendes de Aragão**

Cinco de abril
Dia 'D' do nosso 'Sim':
Sou exclusiva pra você
E você é único pra mim.

Nosso desígnio é suster
Uma aliança que nos faz sentir
Num lugar mais protegido do mundo
Como filhos de Deus a convir.

Tudo é coerente ao chamado,
O qual Deus nos conduz
Para comunhão eterna com Ele
Através de Seu Filho Jesus.

Elegemos essa época
Para vir consagrar
Nosso encontro de almas,
Momento bastante singular.

Desde que nos conhecemos
Não obstante, tanto tempo o faz.
Mas nossa historicidade
Cruza-se de forma tenaz.

Deus uma vida feliz nos propõe
Somente o bem fazendo,
Na Paz e no Amor de Cristo,
Sempre com firmeza vivendo.

Exultemos, hoje, festivamente
À vontade do nosso Senhor.
E, versando em sua glória revelada
Propalemos a Ele, nosso fervor.

Nada melhor não há
Do que espalhar a felicidade;
Viver o amor, por toda vida
Sublimando nossa idade.

De tal modo, bênçãos divinas
Às essências, nessas bodas.
Sem deslembrar de reconhecer
Nenhuma das graças já toadas.



Revista
atração



VÍNCULO E
CONSTRUÇÃO

Por **Conrado Aragão**

Tudo de bom que vivemos
E que ainda vamos viver,
Não foi, nem é por acaso,
Por certo, nunca há de ser.
Pois o Senhor que nos mede,
Graças dar a quem pede
E àquele que merecer!

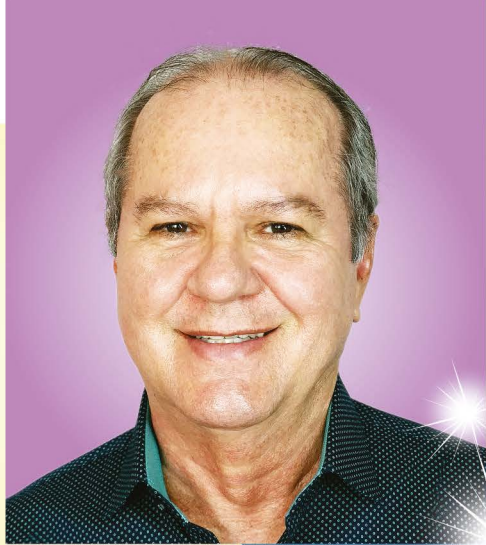
E dessa forma eu pedi.
Mas pedi sem exigir
Uma varoa Cristã
Para comigo se unir.
Com valores em comum
Fizesse nós dois em um,
E num só corpo nos fundir!

O seu poema discorre
O que temos de precioso.
A pré dos seus versos
Faz-me um homem orgulhoso.
Honra-me e dignifica-me.
Somos um casal que pratica
Um amor maravilhoso!

Sendo eu, o personagem
Dos versos que você fez,
Sinto-me realizado,
Entrego os pontos de vez.
É que eu também tenho dom
Porém, seu texto é tão bom,
Que faz de mim seu freguês.

A propósito, exulto!
E convém tirar proveito.
Todavia, meus poemas
Poderão ser mais bem feitos,
Pois tenho uma poetisa
Que se disponibiliza
Revisar meus defeitos.





OS DOIS MESSIAS ESPERADOS

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**
Aracaju SE BR

Qual Messias os judeus esperavam? Um servo ou um Rei? Diante de tipos tão contraditórios, poderia tratar-se de um mesmo?

De fato, profetas judeus previram a chegada de um Messias¹ no seio do seu povo, mas observam-se características diferentes do Grande Esperado de acordo com o autor da profecia.

O tipo profetizado por Zacarias (capítulo 9, versículo 9) é humilde, e o de Isaías (cap. 42) é servo, inspirado por Deus, justo, discreto.

Esse seria o Jesus – mesmo não reconhecido pelos judeus – que encarnou há cerca de 2.000 anos, o qual se pode fazer uma correlação com José “do Egito”, filho de Jacó, que era bom, mas foi alijado e espancado por seus irmãos, no entanto os perdoou. Um Jesus servo que, ao recitar na cruz: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste” (Mt 27:46), estaria revelando ao povo ser ele o Servo Justo e Sofredor do Salmo 22, de autoria do rei Davi. E só poderia ser esse o seu objetivo ao pronunciar essas palavras, já que Deus não abandona a nenhum de seus filhos, mormente aquele que encarregou de ser seu porta voz junto à humanidade (João 12:49-50).

Já o tipo profetizado por Miqueias (5:1) e por Daniel (7:14, 27), é um Messias que podemos correlacionar com o rei Davi, mesmo porque ele era da descendência desse monarca (Isaías: 9). Vejamos Daniel:

A ele foi outorgado o poder,

A honra e o reino,

E todos os povos, nações e línguas o serviram.

Seu império é império **eterno**

Que jamais passará,

E seu reino jamais será destruído.² (destaque nosso)

Penso ser esse Messias a mensagem de Jesus que regenerará a humanidade como um todo, no atual terceiro milênio, para que, enfim, o homem seja verdadeiramente feliz (não falo de júbilo, prazer, alegria, contentamento terrenos, porque passageiros). Essa mensagem chega-nos com a Doutrina Espírita, O Consolador prometido por ele quando esteve aqui na Terra, ao dizer que voltaria (Mt 25:31) enviando-nos um consolador, o Espírito da Verdade, para ficar **eternamente** conosco (Jo 14:15-17, 26). Mensagem devidamente interpretada e desenvolvida pelo Espiritismo.

Realmente, ao mudarmos da água para o vinho, ao mutarmo-nos do homem velho para o homem novo, formaremos uma nova humanidade, feliz e reinada por Jesus, o descende de Davi, enfim.

De uma forma ou de outra, trata-se de um libertador (Is 61), de um salvador (Is 35) e de uma luz (Is 60). Jesus nos liberta, salva-nos das expiações e é uma luz em nossas trevas interiores.

1 Messias em hebraico é “Mashiah” e em grego “Cristo”. Os judeus ungiam uma pessoa para confirmar a autoridade de um rei. O Messias seria um ungido por Deus.

2 BÍBLIA DE JERUSALÉM. São Paulo: Paulus, 2002.

Jornada com

Ana Vargas

De 15 a 17 de Agosto de 2025



Ana Vargas

Advogada, escritora, médium,
magnetizadora espírita e
natural de Pelotas-RS.

Palestra Pública

15/08 - Sexta-feira - 19h30 às 20h30

Jesus e o Magnetismo

SEMINÁRIO

MAGNETISMO

Fundamento da Prática Espírita

16/08 - Sábado - Manhã

Magnetismo Terapêutico

16/08 - Sábado - Tarde

Magnetismo Psíquico e Mediunidade

17/08 - Domingo

Desobsessão e Magnetismo

INVESTIMENTO PARA O SEMINÁRIO

1º Lote: R\$ 100,00

Até 30 de maio

2º Lote: R\$ 120,00

De 01/06 até o seminário

Realização:



**Grupo Espírita
Paz e Caridade
(GEPC)**



Rua Abelardo Andréa,
nº 01 - Centro
Lauro de Freitas-BA.

**VAGAS LIMITADAS!
Faça sua inscrição
pelo WhatsApp:**



INSCRIÇÕES

 **71 98169-7397**





O Amor que Educa: Homenagem às Mães da Terra e do Céu

Graduado em Ciência da Computação, Bacharel em Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto-SP

Por **Olynthes Corrêa**
Ribeirão Preto SP BR

Adendos de **Emmanuel Correia**

"A maternidade é uma expressão do amor divino, que se manifesta na Terra por todos os que se dedicam à elevação de um Espírito reencarnado".

Maio chega florido de ternura, convidando-nos a celebrar o amor que se manifesta na maternidade – e em todas as formas de cuidado genuíno. Mais do que uma função biológica, ser mãe, ser pai ou cuidador é missão espiritual de profunda responsabilidade: **amar, proteger, educar e elevar.**

Ampliemos, pois, nossa homenagem ao amor maternal para além dos modelos tradicionais, reconhecendo pais não biológicos e afetos construídos sobre o alicerce do compromisso espiritual. Casais homoafetivos, avós, tios, irmãos, mães sociais, educadores, cuidadores em abrigos..., todos que se dedicam ao florescimento de uma alma tornam-se instrumentos da Providência Divina.

Na ótica espírita, a maternidade não se limita ao corpo. É expressão da alma. Como ensina Joanna de Ângelis, pela psicografia de Divaldo Franco: **"A maternidade é ministério de Deus. Quando não ocorre no corpo, surge na alma, em expressões variadas de ternura, de dedicação e de amor sem medida."**

Em muitos casos, os laços espirituais transcendem os biológicos. A adoção, por exemplo, é muitas vezes reencontro de Espíritos unidos por débitos ou afetos do passado. E o que dizer daqueles que amam sem serem oficialmente reconhecidos como pais ou mães? O Evangelho responde: *"Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?"* – indagava Jesus, ensinando que os verdadeiros laços são os do Espírito.

Você já parou para reconhecer quem realmente te criou espiritualmente? Quantas mães, pais e cuidadores anônimos passaram pela sua vida, educando pelo exemplo e pelo amor silencioso?

Há ainda as mães desencarnadas, que continuam amando e vendo por seus filhos. O plano espiritual não encerra a maternidade – apenas a eleva a uma dimensão mais sutil e libertadora.

O Espiritismo é justamente essa doutrina que valoriza a essência, e não apenas a forma. Concorda?

O Dia das Mães, embora repleto de afeto e comemorações, tam-

bém nos convida à reflexão. Qual o dia que não é delas? Em silêncio, no trabalho constante e invisível, elas sustentam o mundo pela força do amor.

Vamos recorrer a O Livro dos Espíritos, nas questões 890 a 892, para compreender melhor essa missão. Lá, aprendemos que o amor maternal é uma combinação de instinto natural, virtude e sentimento profundo. É concedido pela Natureza para garantir a sobrevivência dos filhos, mas se engrandece no ser humano, envolvendo sacrifício, renúncia e abnegação.

A maternidade é considerada uma missão elevada: um instrumento divino para que os Espíritos reencarnados recebam educação, amparo e estímulo para evoluírem. É também força que acompanha os filhos mesmo após a morte, sustentando-os na imortalidade da alma.

Maria de Nazaré, a Mãe Santíssima, representa esse ideal de mãe universal. Seu exemplo de amor, fé e entrega diante das dores do mundo é farol que inspira não apenas as mulheres, mas todos que educam com ternura e firmeza.

Emmanuel, com a psicografia de Chico Xavier, reforça essa ideia ao dizer: **"A missão dos pais não se resume à geração, mas ao compromisso de formar caracteres e sustentar almas no caminho do bem."**

E Joanna de Ângelis, com a psicografia de Divaldo Franco, completa: "O amor é a força que dá sentido à vida. Quem ama, educa. Quem educa com amor, salva."

Pensemos nisso, pensemos agora. O que você tem feito com o amor que recebeu? Tem cultivado em si o mesmo cuidado por outras almas?

Que o mês de maio nos inspire a retribuir com ternura o amor que um dia nos fez crescer – **amor esse que, vindo da Terra ou do Céu, jamais se perde.**

"Na Terra ou no Céu, o amor de mãe – em qualquer forma que venha – é sempre o gesto de Deus em forma de cuidado."

DUDA FUXICO. TODA PODEROSA, LINDA E CHARMOSA



Duda já chegou fazendo o maior AUÊÊÊ.

E logo na sua apresentação, conquistou corações, fez e faz acontecer através de sua língua solta, que não para de se mover.

Fuxica daqui, fuxica dali, fuxica de lá, fuxica de cá e haja fuxicada!

Ela é graciosa, bonita, envolvente e charmosa.

Quer conhecer? Leve-a para CASA, para sentir o poder de sua palavra, que atrai e conquista adeptos de todos os lugares. Kkkkkkkk.

Assim começa seu sucesso...

Um momento! Vamos corrigir: **ASSIM COMEÇOU SEU SUCESSO ARREBATADOR. KKKKK.**





AMOR DE MÃE

Engenheiro Florestal, Biólogo, Doutor em Entomologia.
Voluntário do Grupo Espírita Irmãos de Luz.

Por **JÚLIO PODEROSO**
Aracaju SE BR

(...) Embora se reconhecendo mãe do Salvador do Planeta, Maria não abdicou dos comecinhos deveres maternos nem de sua responsabilidade maior, tanto que retornou ao templo para buscar seu menino que se demorava em conversas com os doutores da lei, **demonstrando-nos que mesmo os mais maduros espíritos não prescindem de nosso carinho, de nosso zelo, de nossa preocupação** (Peixoto, 1999).

O desejo de se tornar mãe é algo que muitas mulheres almejam, mas para algumas, a gravidez pode aparecer de maneira surpreendente. O fato é que a experiência de ser mãe transforma a vida feminina, desde a gravidez até o nascimento, a criação e o desenvolvimento de um filho.

O amor de mãe é uma dádiva sagrada plantada em seu coração, a fim de que ela possa zelar de maneira mais eficaz por seus filhos. Contudo, a racionalidade nos adverte para que não confundamos esse afeto com apego, frequentemente excessivo em alguns pais.

Entretanto, o que significa ser mãe sob uma perspectiva espiritual? A Doutrina Espírita esclarece que isso envolve um compromisso significativo, pois ao gerar um filho, assume-se um dever perante as Leis de Deus, proporcionando uma chance para que um espírito evolua através da reencarnação, com os pais responsáveis pelo suporte necessário para seu aprendizado.

A relevância da maternidade, de acordo com o Espiritismo, está ligada à imensa responsabilidade de dar vida e orientar a evolução do espírito que está reencarnando.

Esse é um desafio que pode alterar a visão e as prioridades da mulher, trazendo experiências que mudam suas vidas e, em alguns casos, são dolorosas. Ademais, a maternidade é a relação que mais possibilita a prática do amor entre irmãos.

A questão 890 de *O Livro dos Espíritos* esclarece que o amor

de mãe é tanto uma virtude quanto um instinto, comum entre humanos e animais:

O amor maternal é uma virtude ou um sentimento instintivo, comum aos homens e aos animais? — *É uma coisa e outra. A Natureza deu à mãe o amor pelos filhos, no interesse de sua conservação; mas, no animal, esse amor é limitado às necessidades materiais: cessa quando os cuidados se tornam inúteis. No homem, ele persiste por toda vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes; sobrevive mesmo à própria morte, acompanhando o filho além da tumba. Vedes que há nele alguma coisa mais do que no animal.*

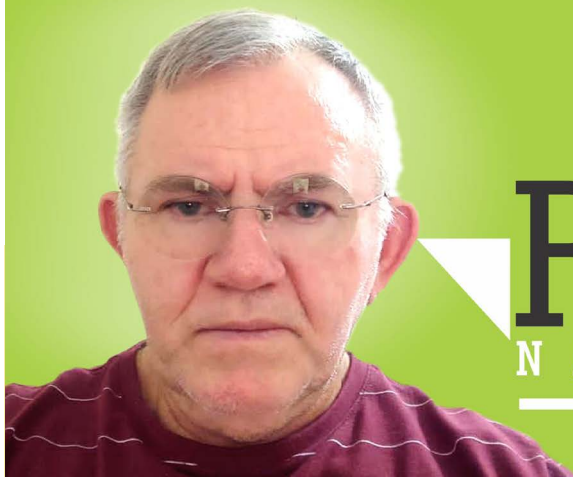
Compreende-se que existe, além dos vínculos físicos, uma conexão profunda entre mães e filhos, e por isso, o amor maternal tem a capacidade de romper barreiras.

Ser mãe representa a oportunidade de praticar o amor incondicional, oferecendo o melhor de si para o crescimento de um espírito que chega ao mundo. Nesse contexto temos um grande exemplo a ser seguido e o destacamos aqui:

É importante destacar o valor de Maria de Nazaré; esta mulher encantadora (...) foi realmente um anjo que caiu do céu, por misericórdia de Deus, em auxílio à humanidade. O seu exemplo de pureza e de amor ainda agora se irradia no mundo inteiro e serve de diretriz para todas as mulheres que a reconhecem como sendo uma estrela a guiar os corações para a luz de Deus, no amparo de Jesus Cristo. Respeitamos todas as mães que estiveram no mundo, na sagrada missão de dar oportunidade a vários espíritos de retornarem à Terra, e as que estão nela cumprindo a vontade de Deus; entretanto, a Maria de Nazaré, a reverência deve ser de todos nós, porque ela serviu de canal divino para que o Senhor pudesse se expressar como Filho do Homem, sendo Instrutor dos anjos (Maia, 2018).

Referências

MAIA, João Nunes. Capítulo Maria de Nazaré. In: **Fonte Viva**. Pelo Espírito Miramez. 12. ed. Belo Horizonte: FEB, 2018.
PEIXOTO, Alcione. Capítulo: Maria. In: **A mulher no Evangelho**. Recife: Editora do Autor, 1999.



Tem **Rocha** N A C O L U N A

Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Lares-bem - Lar Espiritual Bezerra de Meneses, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluídoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.

COMO MUDAR MEUS PENSAMENTOS?

Muitas pessoas pensam ser impossível mudar seus pensamentos. Outras dizem: "Eu nasci assim, vou viver assim e vou morrer assim."

Aqueles que pensam dessa forma estão bastante enganados e acomodados com a vida que levam. Eles não acreditam na transformação moral do ser humano. Porém, como Deus nos criou para sermos perfeitos, não nos faltará um empurrãozinho da espiritualidade para nos despertar. É exatamente neste momento que entram em ação a dor e o sofrimento.

Lembremos: somos espíritos a caminho da evolução! Assim como somos portadores do livre-arbítrio, somos também portadores da capacidade de manipular nossos próprios pensamentos. Querer é poder!

Portanto, vamos aproveitar essa oportunidade e dar mais credibilidade aos ensinamentos de Jesus. Só assim conseguiremos mudar nossos pensamentos quando necessário, e seremos realmente felizes.



Família: escola de almas

Expositora Espírita
Trabalhadora do Grupo Espírita Irmão Fêgo como coordenadora do Departamento Doutrinário e também facilitadora do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Verônica Santos
Aracaju SE BR

Talvez já tenhamos ouvido alguém dizer que família é tudo igual, só muda o endereço. Quando se olha pelo lado terreno, levando-se em conta as más tendências, que se expressam em forma de intrigas, ódio, intolerância, desrespeito e tantas outras, podemos até encontrar Espíritos com as mesmas inclinações em um variado número de famílias. Porém, quando compreendemos pelo lado da imortalidade da alma, cada família traz o seu planejamento assumido no plano espiritual, as provas necessárias ao crescimento e aprendizado de cada membro do lar.

Compreender isso é aceitar que aquele ser ao nosso lado, no papel de mãe, de pai, de irmão, de cônjuge está na Terra com a mesma finalidade que nós: evolução. Nas palavras da Benfeitora Joanna de Ângelis, família “[...] **não é apenas o grupo biológico residente sob o mesmo teto, mas a reunião de Espíritos que se exercitam na experiência da evolução, onde deve reinar a fraternidade, a fim de se ampliarem os sentimentos de amor no futuro em relação a toda sociedade.**”.

Assim, imaginemos a grandiosidade do nosso papel na vida das pessoas, em especial, na vida dos nossos familiares, de desempenhar nossos deveres, recebê-los como verdadeiros irmãos, trabalhar a indulgência, tendo maior responsabilidade aqueles que comungam dos princípios da Doutrina Espírita que, como nos alerta André Luiz: **“Acima de todas as injunções e contingências de cada dia, conservar a fidelidade aos preceitos espíritas cristãos, sendo**

cônjuge generoso e melhor pai, filho dedicado e companheiro benevolente.”.

Não é um processo fácil estar sob o mesmo teto daqueles que exigem de nós paciência, sabedoria, equilíbrio. Mas não foi o acaso que os trouxe até nós. Por isso mesmo, busquemos compreender que a encarnação de hoje devemos a nós mesmos, às nossas escolhas, à nossa sementeira. As imperfeições do outro não nos isenta da prática dos nossos deveres morais.

É imprescindível que vivenciemos os ensinamentos do Cristo, tendo nosso lar como nossa primeira escola, na qual devemos aprender a amar e perdoar. Na maioria das vezes, temos uma melhor relação com pessoas do nosso convívio no trabalho, na escola, na Casa Espírita, mas é o lar que primeiramente exige a prática das lições deixadas por Ele. Questiona Emmanuel: **“Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas, se ainda não aprendemos a servir cinco ou dez criaturas? É impossível auxiliar o mundo, quando ainda não conseguimos ser úteis nem mesmo a uma casa pequena.”**

Pensem nisso!

Referências:

FRANCO, Divaldo. **Constelação Familiar**. Cap. 23. Pelo Espírito Joanna de Ângelis.
XAVIER, F. C.; VIEIRA, W. **Conduta Espírita**. Pelo Espírito André Luiz. Lição 19.
XAVIER, Francisco Cândido. **Pão Nosso**. Pelo Espírito Emmanuel. Lição 117.

O FIM DO PAPADO ANTIBÍBLICO

Por **Evandro Ximenes Madeira***

* Membro da Academia Groairense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.



O dia 21 de abril de 2025 ficou indelevelmente marcado pela defunção do Papa Francisco. Argentino com ascendência italiana, nasceu em 17 de dezembro de 1936 e tinha o nome civil de Jorge Mario Bergoglio. Era da Ordem dos Jesuítas, que é outro nome que se dá à Companhia de Jesus. Com isso, tornou-se o primeiro papa nascido nas Américas e o primeiro papa jesuíta.

O legado, que o tornou praticamente uma *"persona non grata"* entre as hostes mais conservadoras da Igreja Católica Romana, foi a defesa dos desamparados. O Papa Francisco foi um patrono incansável dos direitos dos mais vulneráveis, como os pobres, os imigrantes e as vítimas de abuso. Ele destacava a importância da justiça social e da atitude compassiva em ações e em palavras. A vida simples foi um exemplo seguido por Francisco, que era conhecido por sua austeridade e comedimento. Escolheu viver em uma residência mais modesta no Vaticano, em vez do convencional Palácio Apostólico, e abdicava dos tratamentos supérfluos e sobretudo dos luxos.

Todavia, talvez a marca maior de Francisco tenha sido sua ação reformista, porquanto durante seu papado, deu ensejo a diversas reformas, principalmente deslocando o modo de como a Igreja deveria enfrentar questões delicadas, no que concerne à pobreza, à desigualdade, à ecologia e à inclusão. E assim, para Francisco, quando se tratasse desses temas, sempre se deveria ver primeiro o lado dos desvalidos.

Ele também não descurou de promover o diálogo inter-religioso, incentivando a compreensão, a cooperação e pontos em comum entre as diversas correntes religiosas e movimentos sociais que almejam a sintonia com o sagrado e com a divindade. Chegou até a dizer, não literalmente com essas palavras, que seria melhor ser ateu do que ser católico e levar uma vida dupla e hipócrita.

No que diz respeito ao movimento LGBTQIA+, Francisco asseverou que a Igreja era devedora de perdão ao que fizera aos homossexuais. Também sugeriu que a Igreja deveria rogar desculpas às mulheres pelas injustiças por elas sofridas. Igual

postura teve em relação a outros grupos e minorias discriminadas e marginalizadas, como índios e ciganos. Enfim, pregou o respeito à identidade, à cultura e aos direitos das minorias marginalizadas, criticando a exploração e violência que elas enfrentam.

Por esses motivos, não à toa, era considerado um papa comunista. E dada a pureza do significado desse vocábulo, na acepção de igualdade e do resguardo do bem comum, era sim um comunista. Todavia, nos dias correntes, por força do recrudescimento do conservadorismo religioso, esse termo assumiu tons depreciativos e maléficos, o que contraria a etimologia desse vocábulo. Pugnar pela isonomia e oportunidades iguais para todos não é uma ação bem-vista por vários segmentos sociais.

Por outro lado, cumpre dizer que os conservadores religiosos não estão completamente desprovidos de motivos para queixarem-se do Papa Francisco, pois, levando em consideração a Bíblia, livro-guia dos cristãos, as ações do recém-falecido papa discrepam daquilo que está lá escrito. De fato, as ações do finado vão de encontro às lições bíblicas.

A rigor, a Bíblia não prega igualdade entre as nações, mas assevera que há uma nação eleita. Com efeito, constam várias passagens asseverando que existem eleitos em detrimento do restante da espécie humana. A Bíblia não ressalta a igualdade de gênero, mas a submissão feminina ao varão. Quanto aos homossexuais, as recomendações bíblicas são explicitamente condenatórias e intolerantes. Por fim, os ensinamentos do Livro Santo são totalmente incompatíveis com o discurso inter-religioso, tão incentivado por Francisco.

Portanto, Francisco pode ser considerado um papa totalmente humanista, defensor da justiça social, da isonomia e da felicidade de todos, e, por conseguinte, por força disso, deve ser visto como antibíblico e comunista.



DIVERSIDADE SIM, INUTILIDADE, NÃO!

Coordenadora Doutrinária do Grupo Espírita Francisco Cândido Xavier; professora de Língua Portuguesa; acadêmica da ALEESE - Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe.

Por **LÍDIA MELO**
Aracaju SE BR

A experiência humana, a cada existência, é diferente para cada criatura. A diversidade começa em nós mesmos: não existem dois seres iguais na criação. Há diferenças culturais, étnicas, de crenças e de habilidades. Há a presença de diferentes perspectivas, experiências e formas de ser no mundo. Dessa forma, encontramos seres devotados à música, outros à arte, à ciência, à religião, à agricultura ou à defesa dos animais. E tal diversidade apresenta-se em toda a natureza.

Conta-nos o Espírito Humberto de Campos¹ em um de seus contos, que um melro, um abutre, uma tartaruga e uma borboleta, seres diferentes da criação, receberam do Senhor um convite para deixarem o ambiente em que viviam, elevando-se, para exaltar as virtudes dos céus. Os animais agradeceram, dizendo que não podiam deixar seus postos de serviço. Assim, o melro retornou ao aconchego dos filhotes; a tartaruga, ao aquecimento de seus ovos; a borboleta, de flor em flor, levando o pólen; o abutre, à procura de animais mortos e, dessa maneira, apurava o olfato e a visão, enquanto saneava o ambiente. Eles não atenderam ao pedido do Senhor porque cada um, cumprindo o seu papel, construía o seu processo, porque para elevar-se, precisariam de tempo e aprendizagem.

Compreendemos, assim, que não existem milagres na construção do progresso das almas. Cada ser exercita-se no campo que lhe é próprio e constrói o seu progresso. Como dizia o apóstolo Paulo (I Co 12:6): "Há diversidade de operação, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos". Em outras palavras, é a

força divina agindo em todas as inteligências, dirigindo e supervisionando tudo. A iluminação da mente e a elevação dos sentimentos e dos raciocínios requerem tempo, esforço, paciência e perseverança, recebendo continuamente o estímulo de Deus.

Todos nós devemos aprender a valorizar a oportunidade de serviço que nos chega a cada dia, sem inquietação e aflição; sem desconsiderarmos a atividade, e que nos chega como pequena e sem valor. Precisamos refletir que coisas aparentemente pequenas têm um valor inestimável: um copo de água (sem ele, a sede não seria reduzida), uma porção medicamentosa (sem ela, a dor poderia agravar-se). É preciso enxergarmos na diversidade dos fatos e das vidas, o valor dos pequenos encargos.

Lendo Atos dos Apóstolos no Novo Testamento (a ação dos apóstolos após o retorno do Mestre à Vida Espiritual), verificamos a diversidade, e a simplicidade das atividades desses homens na Casa do Caminho². Pedro atendia aos necessitados; Tiago administrava com Pedro a instituição cristã e, pelas boas relações que tinha com os judeus, conseguia recursos para mantê-la; João, médium inspirado, expunha o Evangelho que constava nos escritos de Mateus.

Aprendamos que ninguém é órfão de oportunidade. Diversidade, sim, inutilidade, não!

1 XAVIER, F. C. **Contos e Apólogos**. Pelo Espírito Humberto de Campos.

2 XAVIER, F. C. **Paulo e Estêvão**. Pelo Espírito Emmanuel.



RESPIRANDO **CORDEL** FALANDO **POESIA**

Escritora e poeta
cordelista

ALAÍDE

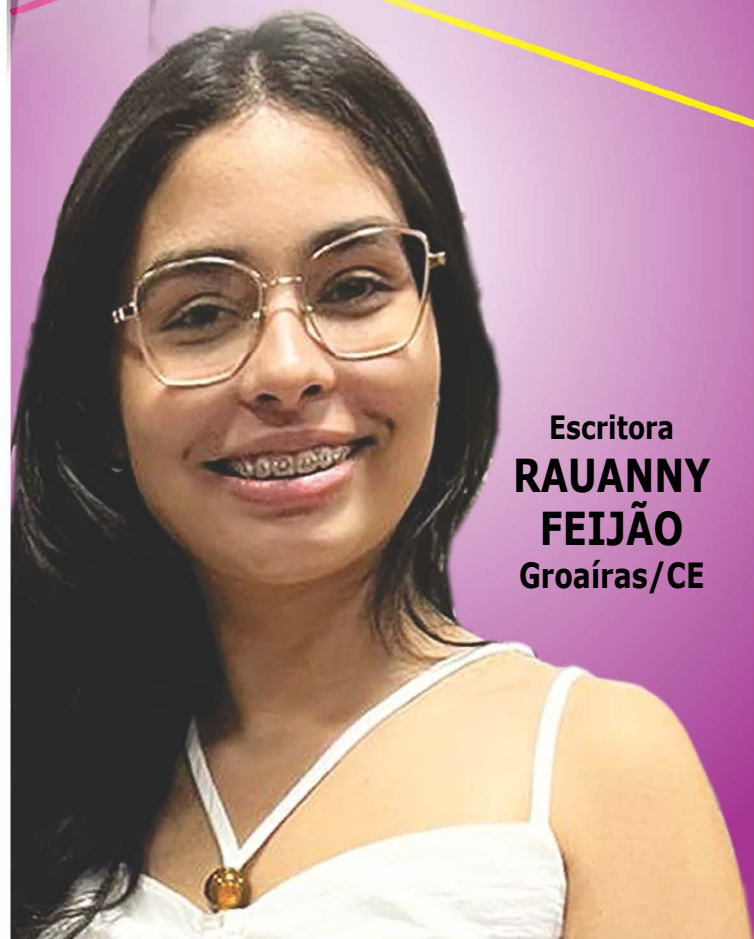
SOUZA
Goiânia/GO



RESPIRANDO **CORDEL** FALANDO **POESIA**



Escritora
RAUANNY
FEIJÃO
Groaíras/CE





Verkoj de Brazila Literaturo en Esperanto (VI)

TRADUÇÃO desse texto, VIDE página **57** (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por **Said P. de Albuquerque**
Rio Acima MG BR

Falando Esperanto

Naskiĝinta en aristokrata familio de franca origino, Taunay estis brazilna verkisto, muzikisto, armea inĝeniero, politikisto, historiisto kaj sociologo. Li estis unu el la fondintoj de la Brazila Beletristika Akademio.

Taunay estis produktiva aŭtoro, sin dediĉinta al fikcio, sociologio, muziko (kiel komponanto kaj ludanto), kaj historio. En fikcio, lia verko *Inocenta* estas rigardata de la kritikistoj kiel lia plej bona libro. Ĝi estas brazilna regionisma romano, kiu portretas kutimojn, homojn kaj mediojn de la landinterno, de la orienta Suda Matogroso, precipe la urbo Paranaíba.

Laŭ artikolo el Vikipedio, la titolon Vicgrafo de Taunay li ricevis de D. Petro la Dua, la 6-an de septembro 1889. Post la proklamo de la Respubliko tiun saman jaron, Taunay forlasis politikon por ĉiam. *Pri Inocenta*, estas dirite:

"Ĝi estas unu el la plej konataj verkoj de brazilna Regionismo. Ĉar Romantikismo estis en dekadenco en la tempo kiam la verko estis eldonita, oni povas rigardi ĝin kiel transiron al Naturalismo, pro ties granda kaj neerara karakterizado de la homo kiel produkto de la medio, tio estas, li agas laŭ la vivmaniero per kiu li kondukas sin."

Geraldo Pádua, eminenta esperantisto, kiu atingis la rangon de generalo en sia militista kariero, faris interesajn konsiderojn pri la aŭtoro kaj pri la verko, kiun li elektis kiel konsistigan parton de la esperanta kolekto de tradukitaj verkoj:

"Alfredo d'Escagnolle Taunay, tre sukcesa en sia publika vivo, estis deputito kaj senatano de

la Brazilna Imperio, kaj fine, provincestro de Paranao kaj Santa-Katarino. Unu el la brazilnaj plej famaj verkistoj, Taunay estas aŭtoro de ĉirkaŭ kvardek libroj, inkluzive de ses romanoj, kvar mallongaj rakontoj, memoraĵoj pri vojaĝoj kaj kunvivado inter indianoj, ktp.

Kiel dudekdujara leŭtenanto de la Brazilna Armeo, li partoprenis en la milito kontraŭ Paragvajo (1865-1870), plej menciinde en la homera kampanjo, kiun li brile raportis en la tre konata *La Retreto el Laguna* (originale verkita en la franca lingvo).

En 1872 li verkis la romanon *Inocenta* (Inocência) ŝajne proteste kontraŭ la tiama prema tiraneco de viroj super virinoj en la malproksima landinterno de Brazilo. En tiu tempo la virinoj tie vivadis kvazaŭ enfermitaj en ginecejoj de la domoj. Al ili oni ne permesis eĉ vidi virojn ekster la familioj, krom kuzoj kaj maljunaj amikoj de la patroj. Tute ne akceptebla tradicia tabuo pezis sur vorto de honoro. Se iu donus sian vorton, eble en senpripensa momento, neniam kaj neniel li povus ĝin rompi.

Flanke de tre humana historio pri amo la romano trafe priskribas tiun parton de Brazilo, kiu ankoraŭ ne estas sufiĉe konata de la brazilanoj mem pro ĝia granda malproksimeco de la marbordo."

Inocenta jam estis tradukita i.a. en la ligvoj franca, angla, germana, itala, hispana, kroata, sveda, dana, pola, flandra kaj japana.

Vide tradução na PÁG. 57 (no quadro verde)

Obras da Literatura Brasileira em Esperanto (VII)

3 - Alfredo d'Escagnolle Taunay (Rio de Janeiro, 1843-1899)

Nascido em uma família aristocrática de origem francesa, Taunay foi escritor, músico, engenheiro militar, político, historiador e sociólogo brasileiro. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

Taunay foi um autor prolífico, produzindo ficção, sociologia, música (compondo e tocando) e história. Na ficção, a obra *Inocência* é considerada pelos críticos como seu melhor livro. É um romance regionalista brasileiro que retrata costumes, pessoas e ambientes do sertão, do leste sul-mato-grossense, notadamente a cidade de Paranaíba. Segundo consulta à Wikipédia, recebeu o título nobiliárquico de visconde de Taunay de D. Pedro II em 6 de setembro de 1889. Com a proclamação da República naquele mesmo ano, Taunay teria deixado a política para sempre. Sobre *Inocência*, foi dito:

"É uma das obras mais conhecidas do Regionalismo brasileiro. Como o Romantismo estava em decadência na época em que a obra foi escrita, pode-se considerá-la de transição para o Naturalismo, devido a uma grande e infalível caracterização do homem como produto do meio, isto é, ele age de acordo com o tipo de vida que leva."

Geraldo Pádua, eminente esperantista, que atingiu o posto de general em sua carreira militar, traz interessantes considerações sobre a obra que escolheu para integrar o acervo de traduções para o Esperanto e sobre seu autor:

"Alfredo d'Escagnolle Taunay, muito bem-sucedido na vida pública, foi deputado e senador do Império do Brasil, e finalmente governador do Paraná e Santa Catarina. Um dos escritores mais famosos do Brasil, Taunay é autor de cerca de

quarenta livros, incluindo seis romances, quatro contos, memórias de viagens e convivência entre índios, etc.

Aos 22 anos, como tenente do Exército Brasileiro, participou da guerra contra o Paraguai (1865-1870), principalmente da campanha homérica, por ele retratada brilhantemente no conhecido *La Retraite de Laguna* (A Retirada de Laguna), originalmente escrito em francês, em 1871

Em 1872, ele escreveu o romance *Inocência*, aparentemente em protesto contra a tirania opressiva dos homens sobre as mulheres no remoto interior do Brasil. Naquela época, as mulheres viviam como se estivessem trancadas geneceus de suas casas. Elas não tinham permissão nem mesmo para ver homens fora de suas famílias, exceto primos e velhos amigos de seus pais. Um tabu tradicional completamente inaceitável pesava sobre uma palavra de honra. Se alguém desse sua palavra, talvez em um momento de hesitação, nunca e de forma alguma poderia quebrá-la.

Ao lado de uma história de amor muito humana, o romance descreve com propriedade aquela parte do Brasil que ainda não é muito conhecida pelos próprios brasileiros devido à sua grande distância do litoral."

Inocência já teve muitas traduções, entre as quais, nos idiomas francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, croata, sueco, dinamarquês, polonês, flamengo, japonês.



Said Pontes de Albuquerque - Rio Acima - MG



Alfinetadas e Rupturas

Produtor e apresentador dos programas ALEGRIA DE VIVER (em emissora FM e tv local). Palestrante e Escritor Espírita com 24 livros publicados

Por **Orson Peter Carrara**
Matão SP BR

São em situações do cotidiano, em família, na empresa, no convívio social e mesmo na circulação ou locomoção em ruas ou avenidas, trajetos a pé ou em veículos particulares ou coletivos e nas iniciativas comuns com outras pessoas que vamos exercitando a arte de viver, nos momentos onde precisamos ter paciência, tolerância e igualmente viver a fraternidade.

Viver pede compreensão, empatia. É um desafio grande em virtude de nossas diferenças individuais e coletivas, frente à maturidade ou falta dela e também diante nos embates das disputas variadas de entendimento e interpretações. Nos diversos segmentos a que estamos vinculados, por sintonia cultural e divergências a que nos permitimos.

As virtudes trazidas e estimuladas pelo Evangelho estão no contexto do aprimoramento intelecto-moral que nos levará à bem-aventurança proclamada por Jesus com tanta clareza. Em outras palavras, felizes aqueles que... (aí encaixamos os casos de ação no bem e nas leis).

E é exatamente nos relacionamentos onde esse treinamento ocorre efetivamente, no contato uns com os outros. O título da presente abordagem surgiu do capítulo X – *Bem aventurados os misericordiosos – Perdão das Ofensas (na obra O Evangelho Segundo o Espiritismo)*, em mensagem de Paulo de Tarso falando sobre perdão. No texto, comenta o apóstolo: "(...) essa luta, que começa com uma alfinetada e acaba por uma ruptura (...)". A frase, dentro da mensagem, abre enorme perspectiva. Vejamos:

1 – Que *luta*? – Das disputas variadas, ideológicas, profissionais, políticas, religiosas, familiares, conjugais, esportivas, culturais, entre outras, nas divergências de opiniões;

2 – *Alfinetadas* – Referindo-se às cutucadas, indiretas, ou diretas mesmo, sempre com objetivo de ferir, humilhar, trazer lembranças amargas e fazer como que uma “vingancinha” particular;

3 – *Rupturas* – Sim, rupturas de relacionamentos, que se iniciaram com pequenas discussões e podem avançar para rompimentos variados e até para tragédias.

Essa reflexão em torno da frase gerou um livro exatamente com o mesmo título “Começa com uma alfinetada e acaba por uma ruptura”, de minha autoria e publicada pela Editora FERGS. Você pode adquirir pelo whats (51) 98400-3219. A obra amplia a questão para os diversos segmentos do relacionamento humano e acrescenta contribuição de dois psicólogos (um abordando a questão da raiva e outro sobre a imaturidade) e mais um estudioso dos livros de Joanna de Angelis.

A síntese da questão é que quando pensamos na sublime virtude do perdão – tão bem ensinada e vivida por Jesus –, sempre ligamos o assunto a grandes tragédias. Mas estas se iniciam com pequenas discussões, onde o perdão também precisa ser exercido. Precisamos, pois, exercer, não praticar o indesejável hábito das alfinetadas, dispensando-as de nosso convívio com o silêncio da empatia. Nem por brincadeira devemos alfinetar.

Esperanto

A língua da comunicação universal

La Libro de La Spiritoj

O Livro dos Espíritos

TRADUÇÃO

BIBLIOTEKO DE MODERNA
SPIRITUALISMA FILOZOFIO
KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ

ĈAPITRO IV LA VIVOPRINCIPO

1. Organaj kaj neorganaj estaĵoj. – 2. Vivo kaj morto. – 3. Intelektaj kaj instinktoj.

Organaj kaj neorganaj estaĵoj

66. Ĉu la vivoprincipio estas la sama en ĉiuj organaj estaĵoj?

"Jes, sed modifita laŭ la specoj. Ĝi estas tio, kio donas al ili movokapablon kaj agpovon, kaj kio diferencigas ilin de la inerta materio; ĉar la movado de la materio ne estas vivo; la materio ricevas, ne komunikas, movon."

67. Ĉu la vivoŝtato estas konstanta atributo de la vivoaganto, aŭ ĉu ĝi elvolviĝas nur per la funkciado de l' organoj?

"Ĝi elvolviĝas nur kun la korpo. Ĉu ni ne diris, ke tiu aganto sen la materio ne estas vivo? La kuniĝo de la du aĵoj estas necesa, por ke estu vivo."

– Ĉu oni povas diri, ke la vivoŝtato estas en latentaj stato, kiam la vivoaganto ne estas ligita al la korpo?

"Jes, ĝuste."

La tuto de la organoj formas ian mekanismon, funkciantan per la intima aktiveco aŭ vivoprincipo, kiu ekzistas en ili.

La vivoprincipo estas la movo forto de la organaj korpoj. Samtempe, kiam la vivoaganto movas la organojn, la funkciado de ĉi tiuj subtenas kaj plifortigas la agadon de la vivoaganto, proksimume tiel, kiel frotado naskas varmon.

BIBLIOTECA DE MODERNA
FILOSOFIA ESPIRITUALISTA
E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS

PARTE PRIMEIRA
Das causas primárias

Capítulo IV

Do princípio vital

• Seres orgânicos e inorgânicos • A vida e a morte •
Inteligência e instinto

Seres orgânicos e inorgânicos

66. O princípio vital é um só para todos os seres orgânicos?

"Sim, modificado segundo as espécies. É ele que lhes dá movimento e atividade e os distingue da matéria inerte, porquanto o movimento da matéria não é a vida.

Esse movimento ela o recebe, não o dá."

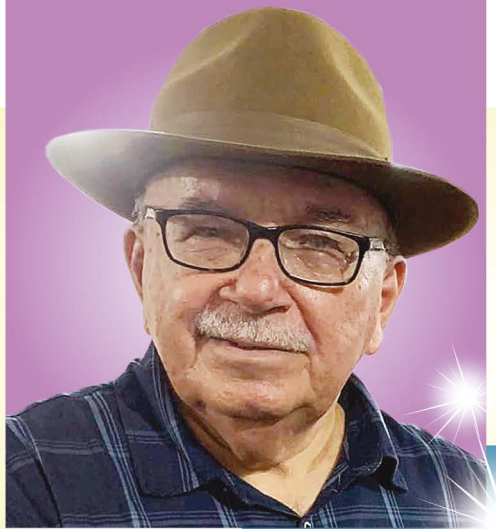
67. A vitalidade é atributo permanente do agente vital ou se desenvolve tão só pelo funcionamento dos órgãos?

"Ela não se desenvolve senão com o corpo. Não dissemos que esse agente sem a matéria não é a vida? A união dos dois é necessária para produzir a vida."

a) Poder-se-á dizer que a vitalidade se acha em estado latente, quando o agente vital não está unido ao corpo?

"Sim, é isso."

O conjunto dos órgãos constitui uma espécie de mecanismo que recebe impulsão da atividade íntima ou princípio vital que entre eles existe. O princípio vital é a força motriz dos corpos orgânicos. Ao mesmo tempo que o agente vital dá impulsão aos órgãos, a ação destes entretém e desenvolve a atividade daquele agente, quase como sucede com o atrito, que desenvolve o calor.



JONAS RETORNOU DO ALÉM

Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itabaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por Antônio Saracura
Itabaiana SE BR



"Eu acho que ele é santo
E poderia estar
Em cada altar do mundo
Para o povo venerar.
Pode haver algum igual
Mais querido e coisa e tal
Nenhum mais santo não há!
(...)"

Segui os seus passos
(Como faço aqui).
Por trás de uma coluna
Onde me escondi
Vi-o levitando
E com Deus falando
Eu acho que vi".

(Excerto do poema "Padre Pedro - o Santo de Sergipe", do livro "Os Curadores de Cobra e de Gente"(2017), autoria de Antônio FJ Saracura".

Em meio à relva verde uma espécie de tenda, um quadrado cercado de tecidos finos brancos, quase não se via por sua brancura e transparência, bastava uma pequena distração e já estava dentro do quadrado de tecidos finos, brancos e transparentes. Ali não conseguiam sair, já presos naquele espaço. Para sair era necessário fazer movimentos, os movimentos eram livres, mas precisavam de uma certa sincronia com os demais envolvidos naquele espaço quadrado no meio da relva verde... De início, causava uma sensação de prisão, mas quando iniciavam os movimentos, iniciava também uma sensação de liberdade... Os tecidos do espaço começavam a movimentar e junto uma sensação de segurança e tranquilidade de que não ficariam presos...

Depois desse espaço, eu me deparo com um outro espaço, espécie de palco, e muitas pessoas fazendo diversas atividades, também se movimentavam como queriam. Dessa vez, os movimentos eram livres, não precisavam de sincronia. Depois, eu vejo um enorme quintal, e uma pequena casa, muito simples e demasiadamente linda, muitas pessoas caminhando, conversando entre si, deslumbrando a simplicidade e a beleza daquele espaço. Eu caminhava em meio às pessoas pra dedicar atenção e explicar sobre as ornamentações expostas por todos os lados daquele espaço...



Maria Vania Bandeira de Matos nasceu em Fortaleza-CE. De registro maranhense Bacharel em Serviço Social, escritora com textos em diversas Antologias e livro publicados.



O SER mostra-se encurralados por uma sociedade exigente e caótica

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**
Salvador BA BR

Página mediúnica do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

Encurralados por uma sociedade exigente e caótica, o indivíduo passou a ter inúmeras necessidades, algumas fictícias e outras reais. Deambulando em meio de sistemas midiáticos que inculcam novos padrões de beleza e ditam regras no vestiário e no comportamento, o ser mostra-se desconfortável e ansioso quando não consegue atender as demandas virtuais, se permitindo parecer com as celebridades que admira ou atender tantas demandas dos influenciadores digitais.

Enquanto alguns não possuem mais espaço nos armários e closet para a guarda de tantos vestuários, possuindo um só corpo, incontáveis transitam envergando mulambos e pedaços de imundície.

Pés que parecem reclamar o último modelo de calçado de grife, e do lado os que arrastam chinelos improvisados, feitos de garrafas pets.

Imensos casarões criam bairros de alto poder aquisitivo, onde o metro quadrado vale um carro de luxo, e bem no fundo desses muros imensos, palafitas e favelas enxameiam as grandes urbes, onde cada um faz seu puxadinho, ali nascendo e ali morrendo.

A cada lançamento da indústria automobilística, anunciando o modelo mais avançado, saturado de tecnologia a bordo, inúmeros possuidores de expressivos recursos financeiros se apressam na aquisição do brinquedo sobre rodas, em visível ostentação do poder de fogo que possuem para adquirir, dividindo ruas e rodovias com carroças miseráveis, sucatas ambulantes e transporte público entupido de trabalhadores e

operários.

Mercados lotados de prateleiras cheias de produtos estão divorciadas do poder de poder de muitos, que fitam vitrines e balcões com indistigável tristeza no olhar.

Mundo de contrastes chocantes. Terra de nabados, em convivência próxima com réprobos e párias incalculáveis.

Desde a antiguidade, à medida que a civilização foi se ampliando, as necessidades humanas foram surgindo e na sua goela insaciável, foi tragando os invígeis e distraídos. O próprio discurso religioso dos tempos modernos sofreu implacável alteração, passando a incentivar a prosperidade material como condição inseparável da felicidade emocional, fazendo surgir um fenômeno teológico e filosófico inédito nos anais da cultura religiosa: o materialismo religioso!

A busca de plenitude foi relegada a segundo plano. O deciframento das ocorrências do destino ficou para momento oportuno. A investigação sobre a destinação do ser após a morte foi transferida dos santuários religiosos para o campo volátil das cogitações mentais de difícil abordagem.

E onde se apresentem trabalhadores do bem e apóstolos de um pensamento renovador, não raro a intriga bem urdida anula, a calúnia desidrata, o fake news desmoraliza e o linchamento virtual desmotiva. Não seja de estranhar que cada vez os espaços, antes ocupados por tarefeiros desinteressados da projeção do ego hoje estão sendo rapidamente preenchidos por salvadores de ocasião, messias bem vestidos e

pregadores de facúndia arrebatadora.

Onde o bem não é instalado, a ignorância medra. Terreno que não recebe a semente do trigo, presta-se ao surgimento do joio imprestável.

Tempos de escolhas difíceis.

Jesus ou César?

Deus ou mamom?

A vida futura ou as ocorrências do presente?

Não por outro motivo, houve um instante onde Jesus chamou o colegiado de apóstolos para um repouso das fadigas incessantes, alcançando um lugar deserto para refazimento das forças, conforme anotações do evangelista Marcos, capítulo 6, versículos de 31 a 44. Em meio aos tormentos da vida agitada e febril de nossos dias, urgente se faz um detox digital, uma faxina de tantas informações consumidas sem tirocínio sobre as mesmas, onde o ser, aturdido, possa se refazer emocional e espiritualmente.

Comungar com o eloquente silêncio da natureza. Escutar seus apelos íntimos, sufocados até aqui para satisfazer o mundo em tresvario.

Lavar os olhos com as lágrimas da emoção, após se reconectar com sua essência.

Abandonar a prática da reza, mera repetição de palavras, e orar sem sílabas, escutando a voz da Divindade na acústica profunda do seu vazio existencial.

Sair da tela e olhar pela janela a nuvem fecundante, o sol radioso e o céu azul.

Emprestar os ouvidos a uma melodia que pacifique e acalme, resgatando sua individualidade, numa estrutura social que coisificou os seres humanos a meros números e estatísticas frias.

Ó, vós, que ainda tendes a vosso favor a ampolheta de cronos, buscai esse recanto íntimo, dentro de ti mesmo, em companhia do mestre e pastor das ovelhas desgarradas, que somos todos nós.

Refazei vossos tecidos emocionais dilacerados pela volúpia de muito possuir. Acendei vossas lamparinas nessa noite escura, de natureza moral.

Caminhai, enquanto é dia radioso em vossas existências.

Mais tarde, pode ser tarde...

Marta

Salvador, 30.04.2025



III SIMPÓSIO NACIONAL
CONFRARIAS E ACADEMIAS
DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES

Protagonismo, literatura, história e memória

Convento São Francisco — São Cristóvão (SE)

22 a 24 AGOSTO | 2025

23 AGOSTO | 2025 às 14h
Conferencista
JOÃO DESOUSALIMA
HISTORIADOR - Academia de Letras de Paulo Afonso
BAHIA
@joaodesousalima44

22 AGOSTO | 2025 às 19h
Conferencista de abertura
ANA FLÁVIA MAGALHÃES
HISTORIADORA
UNB - Universidade de Brasília
@3simposio

SARAU LITERÁRIO
BRUNO BLACK
Poeta e ativista cultural
Casa das Palavras
RIO DE JANEIRO
@brunoblackoficial

23 AGOSTO | 2025 às 15h
Conferencista
GÉSSICARONISE
ESCRITORA E ROTEIRISTA - Academia de Cultura da Bahia
BAHIA
@gessicaronise
INFORMAÇÕES: @3simposio

Visite nosso site
www.revistaatracao.com.br

Revista
atração

O magnetismo de Deus em nossas vidas

E SINTONIZE

**SUPER
RBV**

SUPER RÁDIO
BRASIL
940 AM